

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safras Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012

Intenção de Plantio
Primeiro Levantamento

Outubro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, primeiro levantamento, outubro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012
Intenção de Plantio
Primeiro Levantamento

Outubro/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
5. MERCADO DE INSUMOS.....	6
5.1 – FERTILIZANTES.....	6
5.2 – MÁQUINAS AGRÍCOLAS.....	7
6. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	8
6.1 – ALGODÃO.....	8
6.2 – ARROZ.....	9
6.3 – CANOLA.....	10
6.4 - FEIJÃO	11
6.5 - MILHO	13
6.6 – SOJA	14
6.7 – TRIGO	15
7. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	17
8. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	37

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 1º Levantamento da Safra de Grãos, cerca de 60 técnicos da Conab, no período de 18 a 21 de setembro de 2011 contataram em todos os Estados produtores da Federação, com produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos, informantes e parceiros, com o fim especial de buscar informações sobre a intenção de plantio da safra 2011/12 na região Centro-Sul e o encerramento de parte da safra 2010/11 das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais que integram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a EMATER, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Com exceção de Santa Catarina, onde as chuvas foram intensas e causaram prejuízos na região do Vale do Itajaí, nos demais estados produtores as precipitações registradas foram baixas e ocorreram abaixo da média em praticamente todas as regiões. No norte mato-grossense as chuvas voltaram no final do mês, mas ainda em quantidade insuficiente para recuperar a umidade do solo e se iniciar o plantio. Já no Rio Grande do Sul e no Paraná, o tempo menos chuvoso favoreceu as culturas de inverno, que estão nas fases finais do ciclo e em colheita.

Mesmo ocorrendo abaixo da média, no Rio Grande do Sul e no centro-sul do Paraná, as chuvas ainda foram suficientes para as culturas de verão que estão em plantio e desenvolvimento, mas mantiveram os reservatórios para a irrigação do arroz no Rio Grande do Sul abaixo da capacidade. A situação é mais grave na Fronteira Oeste do Estado. No entanto, a capacidade de irrigação nessa região é aumentada devido ao uso da água de rio.

Neste último mês, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial começou a mostrar retorno das anomalias negativas e com tendência de se intensificar para os próximos meses, o que indica a formação do fenômeno **La Niña**. Mesmo assim, apesar da intensificação da anomalia negativa de TSM, o começo da primavera ainda terá chuvas entre as categorias normal e até pouco acima da normal, na região Sul, mas no decorrer do próximo trimestre as chuvas tendem a se reduzir, especialmente a partir de novembro e dezembro.

A previsão climática para outubro, novembro e dezembro indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem entre as categorias normal e acima da normal climatológica no norte da região Norte. No sul da região Sul, a maior probabilidade é das

chuvas ocorrerem entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Para a grande área central do Brasil, onde a destreza das previsões de chuva é menor, e para a região Nordeste, a previsão é de chuvas dentro do padrão climatológico, com igual probabilidade para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica).

Devido a essa possibilidade de escassez hídrica no sul da região Sul, especialmente a partir de novembro e dezembro, quando as culturas de verão estarão entrando em floração e início do enchimento de grãos, os Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural estão recomendando o escalonamento da semeadura. Deverão ainda ser empregados cultivares de ciclos diferentes, seguindo o zoneamento agrícola, de forma a diminuir a possibilidade de coincidir o período crítico da cultura com o mês de menor quantidade de chuvas.

3. ESTIMATIVA DE ÁREA – (entre 50,43 e 51,36 milhões de hectares)

A estimativa da área cultivada em todo País, na safra 2011/12 é de que fique entre 50,43 e 51,36 milhões de ha, variando entre 1,0%, ou 2,9 milhões de hectares superior à safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares (Quadro 1).

Na região Centro-Sul, a área deve se situar entre 10,54 e 10,61 milhões de toneladas em um intervalo de 0,6 e 1,7%. Nesta região estão situadas cerca de 80% da área nacional cultivada com grãos, assim distribuídos: região Sul 36% , (17.723,4 mil hectares), Centro-Oeste 34% (16.930,7 mil hectares) e Sudeste 10% (4.796,4 mil hectares) Quadro 1.

As regiões Norte/Nordeste, em princípio devem repetir a área cultivada na safra passada com pequenos aumentos na região conhecida como MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. O Norte e o Nordeste respondem por 20,0% (10.468,55 mil hectares) do total da área plantada no País. Deste total a região Nordeste deve plantar 83,59% (8.750,9 mil hectares) e a região Norte 16,41% (1.717,6 mil hectares).

4 . ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO – (157,01 a 160,59 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos, de acordo com a intenção de plantio manifestada pelos produtores, deve ficar entre 157,01 a 160,59 com intervalo de variação de (-) 3,7 e (-) 1,5% (Quadro 2).

A região Centro-Sul responde por 88% da produção nacional: região Sul 42%, região Centro-Oeste 35% e a região Sudeste 11%. O resultado é esperado com base na tecnologia utilizada nas principais culturas e as previsões em relação ao comportamento do clima para esta safra. Por tratar-se do primeiro levantamento da safra brasileira 2011/12, muitos fatores de produção podem influenciar tanto no aumento como na diminuição da safra. Por este comportamento que a Conab trabalha com a média obtida nas últimas cinco safras levando em conta os avanços tecnológicos e as catástrofes climáticas. No decorrer dos levantamentos os números vão sofrer os ajustes necessários conforme o comportamento dos fatores que influenciam na produtividade.

5. MERCADO DE INSUMOS

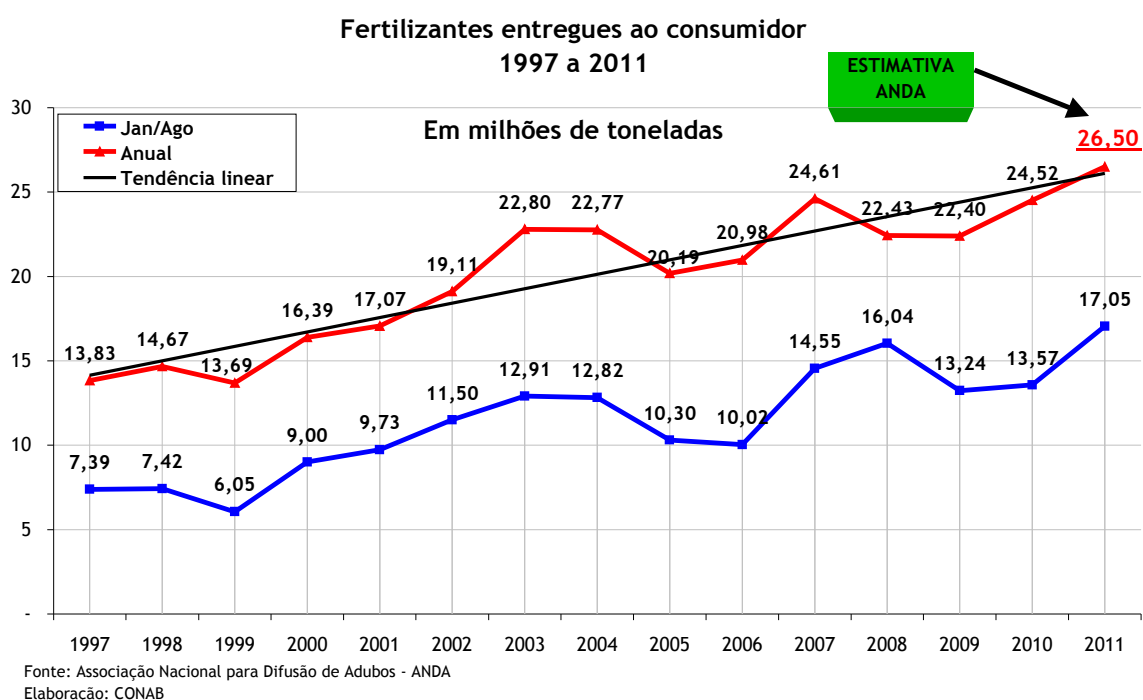
5.1. FERTILIZANTES

No mês de agosto/2011, as entregas de fertilizantes ao consumidor final totalizaram 3,12 milhões de toneladas, ou seja, elas foram 13,04% superiores aos 2,76 milhões de toneladas registradas em julho. Já no período de janeiro a agosto de 2011, as entregas somaram 17,05 milhões de toneladas, superior em 25,6% do volume de igual

período do ano passado, quando foram comercializadas 13,57 milhões de toneladas. Esse acréscimo sinaliza, segundo a Associação Nacional para a Difusão de Adubos e Corretivos – ANDA, que as entregas totais deste ano alcançarão o volume historicamente jamais registrado, podendo chegar a 26,5 milhões de toneladas, ou 8,0% superior aos 24,52 milhões de toneladas entregues em 2010. Em nutrientes, a evolução também foi significativa, na ordem de 25,7%.

De acordo ainda com a citada Associação, “as entregas de fertilizantes nitrogenados apresentaram em nutrientes (N) evolução de 25,6%, passando de 1.505 mil t em 2010, para 1.890 mil t em 2011, em função do aumento de demanda para as culturas de cana-de-açúcar, café, milho safrinha, arroz e trigo. Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 26,2% em nutrientes (P₂O₅), passando de 1.905 mil t em 2010, para 2.405 mil t em 2011, com ênfase para as culturas de milho safrinha, trigo, plantio de cana-de-açúcar, algodão e entregas para as culturas de primavera (soja/milho). Finalmente, nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 25,3% em nutrientes (K₂O), passando de 2.153 mil t em 2010, para 2.697 mil t em 2011”.

As importações brasileiras de matérias-primas para fertilizantes cresceram 45% nos primeiros oito meses deste ano, comparativamente ao mesmo período do ano passado. Com base em levantamento elaborado pela ANDA, o País importou 12,9 milhões de toneladas entre janeiro e agosto deste ano, contra 8,8 milhões de toneladas em igual período do ano passado.

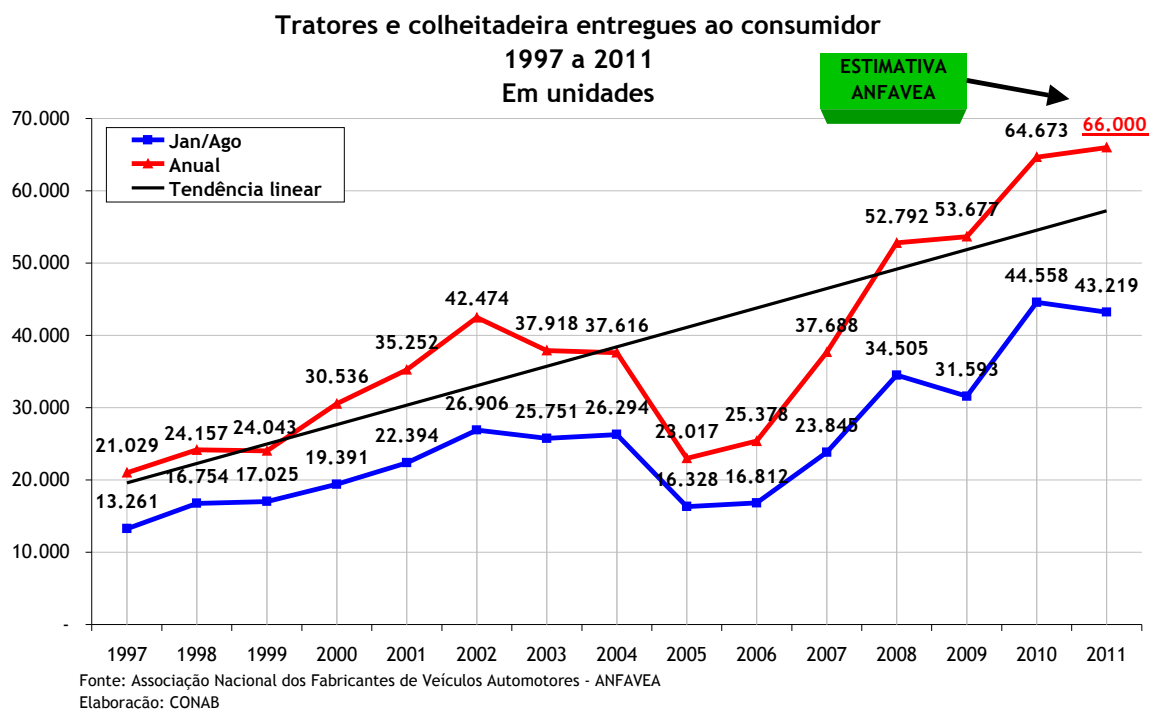


5.2 . MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Em Agosto/2011 as vendas internas no atacado de máquinas agrícola (tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras) foram de 5,8 mil unidades, representando acréscimo de 5,4% em relação a julho, quando foram comercializadas 5,5 mil unidades. O acumulado do ano (janeiro a agosto), registra que as vendas foram de 43,2 mil máquinas, o que é 3,0% inferior ao quantitativo comercializado

em igual período do ano anterior, que foi de 44,5 mil unidades. A expectativa, porém, é de que este ano ocorra significativo aumento no mercado doméstico, resultando na venda de 66 mil máquinas, porém, número esse superior em 2,0%, se comparado com o total comercializado em 2010 de 64,7 mil unidades, recorde histórico até então.

Os fabricantes de máquinas e implementos agrícolas atribuem essa recuperação ao crescimento da cana-de-açúcar e ao setor florestal, principalmente. Porém, segundo a Anfavea, boa parte da expansão de vendas de máquinas está ligada aos programas Mais Alimentos (Federal).



6. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

6.1 – ALGODÃO

O primeiro levantamento de intenção de plantio para a safra 2011/12, projeta uma área a ser cultivada com algodão no País entre 1.359,2 e 1.486,2 mil hectares (Quadro 05), variando desde uma redução de 2,9% a um acréscimo de 6,1% em relação à safra anterior. Considerando o ponto médio a área poderá ser acrescida em 1,6% passando de 1.400,3 mil ha para 1.422,7 mil ha, ou seja, serão incorporados 22,4 mil hectares na safra que ora se inicia.

O Estado de Mato Grosso, líder no processo produtivo brasileiro, apresentou tendência de crescimento de 2,5% no ponto médio, fato que deverá elevar a sua área para 741,6 mil hectares ante os 723,5 mil ha cultivados na safra anterior. O Estado da Bahia apareceu na pesquisa com elevação de 2,0% na área. Considerando o ponto médio, a área passará dos 405,3 mil hectares, cultivados na safra passada, para 413,4 mil hectares, ou seja, incremento de 8,1 mil hectares.

A evolução do processo produtivo, via adoção de tecnologias deverá, salvo condições climáticas adversas, garantir ligeiros ganhos de produtividade, ou, manter os

mesmos níveis obtidos na safra anterior. O provável incremento da área provocará crescimento no volume da produção de pluma, cujos intervalos inferiores e superiores indicam 1.933,0 e 2.112,7 mil toneladas, respectivamente, tendo, como ponto médio, um montante estimado em 2.022,8 mil toneladas ante as 1.959,8 produzidas na safra 2010/11. Em valores absolutos, serão ofertados mais 63,0 mil toneladas representando acréscimo de 3,2% em média.

A produção de caroço de algodão deverá passar de 3.228,6 mil toneladas, na safra 2010/11, para 3.188,6 mil toneladas, no intervalo inferior, e 3.488,4 mil toneladas, no intervalo superior (Quadro 3).

Os resultados favoráveis, obtidos na safra 2010/2011, são um dos principais fatores que vêm estimulando os produtores para o moderado incremento de área na atual safra, ademais a conjuntura internacional sinaliza um cenário positivo para os produtores, com mercado firme e manutenção de preços favoráveis ao setor produtivo.

O plantio deverá ocorrer na segunda quinzena de outubro em São Paulo, no Paraná e no sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras, a semeadura ocorre em novembro, como é o caso de Goiás e da região de Barreiras/BA. O algodão irrigado cultivado no oeste da Bahia é plantado em janeiro. Em Mato Grosso e na região norte de Mato Grosso do Sul, a concentração do plantio ocorre em dezembro.

6.2 – ARROZ

Situação geral – A lavoura de arroz da safra 2011/12 no Rio Grande do Sul começou a ser semeada no mês de setembro logo após o solo ter atingido a temperatura mínima para provocar a germinação das sementes. A lavoura semeada nesta época será colhida já no mês de janeiro de 2012, antecipando assim, o início da safra 2011/12. As demais áreas, o preparo do solo está praticamente concluído indicando que a redução de área propalada pela maioria dos consultores agrícolas e parte dos produtores, não será tão efetiva. Na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, onde se concentra a produção do arroz irrigado do Estado e do Brasil, a previsão é de que a área cultivada será a mesma mudando apenas a propriedade de algumas lavouras. O pacote de insumos será menor, devido o aumento no custo de produção e a pequena reação do preço do produto no mercado.

Nos demais Estados produtores, a semeadura deverá ser iniciada no mês de outubro, se estendendo até novembro. Em Santa Catarina, segundo maior produtor do arroz irrigado, a variação da área será pequena pois as áreas cultivadas são todas sistematizadas, usam sementes pré-germinadas e dificilmente servem para cultivo de outros produtos. No Paraná a diminuição de área do cultivo irrigado é mínima.

O arroz de sequeiro que em área equivale ao irrigado, vem diminuindo safra a safra, a área de cultivo e só não acontece a queda da produção porque o arroz irrigado vem num constante crescimento de produtividade, com lançamento de novas variedades altamente produtiva e a disseminação do cultivo dos híbridos que alcançam produtividades estupendas, alcançando até 18.000 kg/ha.

Área cultivada – A intenção de cultivo do arroz na safra 2011/12 deve ficar entre 2.742,9 e 2.804,3 mil hectares, dentro de um intervalo de variação de (-) 2,7 e (-) 0,6%. Esta variação está relacionada ao arroz da região Centro-Sul uma vez que nas regiões Norte e Nordeste a semeadura começa a partir do final do ano e os produtores não tem definição sobre o tamanho da área que irão cultivar.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco

usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina predomina o sistema de cultivo em patamares sistematizados, onde são usadas basicamente sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas repetidamente, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Produtividade – Pelos fatores disponíveis no momento, que podem influenciar na produtividade, a previsão é de que deve ficar em torno de 4.512 kg/há. A metodologia utilizada pela Conab para estimar a produtividade prevê o uso da média obtida nas cinco últimas safras, descartando-se os resultados atípicos. O bom senso também é uma ferramenta levada em conta quando os fatores que interferiram na produtividade podem ser duradouros, como por exemplo o emprego de tecnologia e o aprimoramento do cultivo pelos produtores.

Produção – Pela intenção de plantio manifestada pelos produtores e os informantes da Conab, a produção nacional de arroz pode ficar ao redor de 12,71 milhões de toneladas. Os mananciais de irrigação do Rio Grande do Sul estão com a capacidade de água incompleta, dependendo das chuvas de outubro para alcançar a capacidade máxima. Para as Regiões Norte e Nordeste, o fator limitante é o clima e as informações disponíveis são para os próximos três meses e o início da semeadura se dará após este período.

Estágio da cultura – Início de semeadura na região Sul. Nas demais regiões produtoras a semeadura depende do período chuvoso, o que deve ocorrer durante o mês de outubro no Centro Oeste e janeiro no Norte e Nordeste. Colheita encerrada na região Centro-Sul e em fase final nas regiões Norte e Nordeste.

Qualidade do produto – As variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. As variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), têm alto potencial produtivo, mas, o desempenho na industrialização é fraco pela apresentação de defeitos no grão com barriga branca e gesso. O comportamento do clima será importante para a qualidade do produto que será colhido na próxima safra.

6.3 – CANOLA

A lavoura de canola continua em expansão na região Sul. Na safra 2011 está previsto aumento de área em quase todos os Estados produtores. Os bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), entusiasmaram os produtores que viram na canola uma alternativa para o cultivo de inverno na região Sul. Apenas o Mato Grosso do Sul deverá diminuir a extensão semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão aprimorando o conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados finais da safra.

Área cultivada – A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, é de 45.700 hectares, 1,3% menor que a estimativa anterior devido a não confirmação da área previsão de semeada no Paraná que pelo excesso de chuvas. Uma redução significativa está prevista no Mato do Grosso do Sul, onde o cultivo deve ser de 1.500 hectares, 54,6% menor que na safra anterior. A causa é a distância da zona de produção até a unidade esmagadora que fica situada no Rio Grande do Sul. As lavouras têm desenvolvimento satisfatório, com incidência de ataques pontuais de doenças no Rio Grande do Sul, causadas pela alta incidência de precipitação no período de frutificação.

Sistema de cultivo – A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio

Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Embora tenha melhorado muito o conhecimento técnico dos produtores, ainda é significativa esta adaptação para alcançar um maior incremento da produção da canola.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima está favorável ao desenvolvimento da cultura com problemas pontuais no Rio Grande do Sul, onde o excesso de chuvas concomitante com a ocorrência de granizo e o ataque de doenças no período de desenvolvimento vegetativo, deve afetar levemente a produtividade.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial era de que o número desta safra pudesse ser superado pela melhora no domínio técnico dos produtores sobre o cultivo, mas o clima tem prejudicado parte da lavoura. Por consequência, a previsão é da produtividade atingir 1.337 kg/ha.

Produção – A previsão inicial da produção desta safra era de 65,9 mil toneladas, mas, devido ao comportamento do clima a produção deve sofrer redução, e ficar ao redor de 61,1 mil toneladas.

Estágio da cultura – A semeadura teve início na segunda quinzena do mês de maio e concluída no mês de julho. O desenvolvimento é satisfatório, com bom stande de germinação e desenvolvimento vegetativo excelente. A maior parte da lavoura está no período reprodutivo, predominando a granação e a maturação.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente tem boa qualidade. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e não tivemos nenhuma notícia de uso para a fabricação de biodiesel.

6.4 - FEIJÃO

A área de feijão primeira safra está estimada entre 1,31 e 1,35 milhão de hectares, o que configura um decréscimo entre 8,0% e 5,0%, em relação à safra passada. Todos os principais Estados produtores indicam plantios de áreas menores do que as cultivadas na safra anterior. A comercialização instável e os riscos climáticos aliados às boas perspectivas de outras culturas como soja e milho com maior estabilidade e liquidez, tem derrubado a intenção dos plantadores de feijão em todo País.

Aproximadamente 45,6% da produção do feijão Primeira Safra e feita na região Sul, considerando a safra passada, com destaque para o Estado do Paraná, 25,3% na região Sudeste, destacando Minas Gerais e São Paulo, 11,2% na região Centro-Oeste com destaque para Goiás e 17,6% na região Nordeste com destaque para o Estado da Bahia.

As precipitações ocorridas na região Centro-Sul, beneficiaram as áreas já semeadas, trazendo a umidade necessária para o preparo do solo e plantio do restante das áreas do feijão Primeira Safra. As previsões climáticas são otimistas para o próximo trimestre, com chuvas regulares a partir de outubro, favorecendo desta forma, o desenvolvimento das lavouras.

No Estado do Paraná que produziu 32,05% da produção nacional na safra anterior, deverá ocorrer uma redução na área, variando entre 20,0% e 14,0% nas estimativas atuais, com o cultivo podendo oscilar entre 275,3 a 295,9 milhões hectares. As dificuldades na comercialização com preços poucos atrativos, tem feito com que os produtores migrem para outras culturas mas atrativas como milho e soja. Até o final de

setembro, a área plantada estava em torno de 47%, representando um adiantamento em relação à safra passada. As áreas já semeadas encontram-se nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

As chuvas vêm ocorrendo abaixo do normal para o período no Estado do Paraná. Com o decréscimo de área, a produção paranaense de feijão para a safra 2011/12 está sendo projetada entre 399,2 a 429,1 mil toneladas, ou seja, abaixo da produção da última safra. A expectativa de uma produtividade normal para esta safra e a perda de área justifica este resultado uma vez que o rendimento da safra passada foi acima da média histórica, em função das condições climáticas favoráveis naquela safra.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (13,34% do volume total na safra anterior), estima-se uma redução de 2,0% até uma possível manutenção da área anterior. Os preços de comercialização do feijão, bem como as boas perspectivas de outras culturas, são fatores que justificam esta perda. A grande maioria das áreas encontra-se na fase de preparo de solo. No entanto, cabe destacar que esta tendência de queda poderá ser alterada nos próximos levantamentos, caso o mercado continue oscilante ao longo da fase de plantio da cultura.

São Paulo também indica uma redução da área de cultivo com feijão das águas. A concorrência sofrida com a cultura de milho e soja que apresenta maior garantia e estabilidade de preços, além da liquidez, tem provocado esta perda de área no Estado. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto.

Em Santa Catarina, de acordo com as informações repassadas pelos técnicos consultados, deve haver uma redução da área plantada nesta safra, motivada pelos baixos preços do produto, praticados desde o início da colheita, da última temporada e que perdura até o momento. Aliado a isto, a instabilidade do clima, com chuvas em excesso durante o ciclo da cultura, o qual prejudicou a qualidade do grão e baixou o preço de mercado na última temporada, boas cotações de outras culturas, como milho e soja e dificuldades com relação à mão de obra necessária à colheita, são fatores que influenciaram o produtor a investir menos na cultura, até o momento.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio, mas já quase recuperado ao final de setembro com 45% da área prevista para plantio já realizada. Os agricultores seguem implantando a lavoura de feijão da Primeira Safra. A evolução da cultura é muito boa, sem problemas de sanidade e com boa germinação até o momento.

De acordo com a metodologia aplicada para estimativa de produtividade, utiliza-se a média dos últimos cinco anos, descartando anos atípicos e acrescentando o ganho tecnológico, já que muitas áreas ainda não foram semeadas e portanto muitas variáveis podem mudar no decorrer deste período. Com as ótimas médias de rendimento obtidas na última temporada e essa metodologia aplicada, o rendimento apontado neste primeiro levantamento ainda é bem conservador, estando em quase todos os estados comparativamente, abaixo da safra anterior.

Caso se confirmem a tendência dos dados apurados, a produção nacional para o feijão da Primeira Safra é estimada em 1,31 a 1,37 milhão de toneladas, representando um decréscimo entre 22,2% e 18,3%. A área a ser plantada, bem como sua produção, poderá sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e dos preços no mercado, uma vez que o plantio do feijão Primeira Safra ocorre até meados de dezembro, dependendo da região.

Para o feijão Segunda e Terceira Safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicando rendimento médio dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico.

Considerando as três safras, estima-se para esse início de acompanhamento que a área total de feijão possa chegar de 3,90 até 3,94 milhões de hectares, 2,9% a 1,8%

menor que a safra passada. A produção nacional de feijão deverá chegar a 3,44 a 3,50 milhões de toneladas, 9,4% a 7,5% menor em relação à última safra.

6.5 - MILHO

Situação geral – A perspectiva para a lavoura do milho Primeira Safra é boa. Há a previsão de aumento de área devido ao estímulo provocado pelos bons preços de mercado que se mantiveram praticamente estáveis em plena colheita da Segunda Safra. Na região Sul a semeadura teve início no mês de agosto e no momento do levantamento se aproximava da conclusão da parcela de 80% que é semeada no início do período, uma vez que os 20% restantes são semeados entre dezembro e janeiro. Na região Centro-Oeste, o estado de Goiás está aguardando as chuvas firmarem para iniciar a semeadura, em Mato Grosso a lavoura de milho Primeira Safra é pouco significativa quando comparada com a Segunda Safra. No Mato Grosso do Sul a semeadura já teve início e a previsão é de manutenção de área em comparação à safra anterior. Na região Sudeste, Minas Gerais aguarda a chuva para deslanchar a semeadura e São Paulo já tem uma boa área semeada.

Nas regiões Norte e Nordeste, a semeadura começa em janeiro de 2012 e ainda não existe definição sobre a área a semear.

A lavoura de milho da Segunda Safra é semeada a partir de janeiro e ainda é cedo para previsões, pois vários fatores influenciarão na decisão da área que será cultivada, dentre eles estão: clima, comportamento do mercado, período de semeadura da soja e o resultado da colheita do milho Primeira Safra.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto. Na agricultura empresarial predomina a utilização de semente híbrida e o nível tecnológico da semente depende das condições na época de semeadura. Se o período é o ideal é usada a semente de alta tecnologia, se for fora de época é utilizada semente de baixa tecnologia que é mais barata.

Clima – O clima esteve favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estendeu até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas acontecem de forma satisfatória para a cultura.

Para o milho Segunda Safra que teve a semeadura realizada dentro do período ideal recomendado pela pesquisa, o clima foi normal, mas, o período de chuvas não teve o prolongamento esperado. Os produtores tinham a expectativa que as chuvas se estendessem na mesma proporção do atraso do período chuvoso. Com isso, as lavouras semeadas fora da janela enfrentaram as adversidades climáticas para a cultura, embora normais para a época do ano. No Mato Grosso e Goiás é a falta de umidade que prejudica a cultura. No Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, foram as geadas e o excesso de chuva que atingiram a cultura no seu período crítico de vulnerabilidade para o evento.

Área cultivada - A previsão de cultivo para o milho Primeira Safra, está estimado entre 8.245,0 e 8.486,8 mil hectares, um intervalo percentual de 4,2 a 7,2. Com isso poderemos ter ao redor de 500 mil ha a mais do que na safra anterior.

Para o milho Segunda Safra, a área que será semeada deverá ficar entre 5.939,3 e 5.989,9 mil há, uma variação percentual em relação à safra anterior de 0,3 e 1,0. Este intervalo pode variar conforme o comportamento dos fatores que influenciam este tipo de cultivo. A lavoura está localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja.

A previsão para o total da área cultivada com milho, somando as duas safras deverá ficar entre 14.184,3 e 14.476,7 mil hectares, apresentando variação entre 2,5 e 4,6%. Com base nesta previsão teremos aproximadamente 500 mil ha a mais que a área da safra passada (13.838,7 mil há), produzindo milho. Este aumento está relacionado com o bom desempenho do produto no mercado, com os preços se mantendo em níveis remuneradores para os produtores.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é de 4.391 kg/ha, 3,3% menor que a safra 2010/11, que alcançou 4.538 kg/ha. Por questão metodológica a Conab para estimar a produtividade utiliza a média das cinco últimas safras, eliminando as safras atípicas.

Para o milho Segunda Safra, a produtividade estimada é de 3.592 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, até o final da safra, dado aos diversos fatores que causam influência na produtividade. A metodologia para estimar a produtividade é semelhante a da Primeira Safra.

Considerando as duas safras, a produtividade estimada é de 4.058 kg/ha, com decréscimo de 2,4% em relação à safra anterior. Este número pode variar para mais ou para menos dado ao longo período decorrente desde a semeadura da Primeira Safra (agosto de 2011), até a colheita da Segunda Safra (agosto de 2012).

Produção – A produção brasileira de milho esperada para a safra 2010/11 deverá situar-se entre 57.327,0 e 58.989,3 mil toneladas, com variação de (-3) e 2,6% em relação à safra passada, quando foram colhidas 57.514,1 mil toneladas. Esta estimativa é baseada em uma safra normal, e as variações, para mais ou para menos, estarão relacionadas à maior ou menor influência dos fatores de produção.

6.6 – SOJA

O primeiro levantamento de intenção de plantio para a soja, safra 2011/12, indica uma área entre 24,66 e 25,04 milhões de hectares, representando um crescimento de 2,0% a 3,5%, ou seja, serão cultivados entre 477,1 e 858,2 mil ha a mais sobre a área cultivada em 2011/12 (Quadro 20).

O maior aumento de área, considerando a média dos intervalos, é observado na região Centro-Oeste, registrando crescimento de 506,8 mil hectares, resultado de crescimento de 303,9 mil hectares no Estado de Mato Grosso, 130,3 mil hectares em Goiás, 70,4 mil hectares em Mato Grosso do Sul e 2,2 mil hectares no Distrito Federal.

Para a região Sul, observa-se desde uma redução de 0,2% a um crescimento de 1,6%. A expectativa de redução, em todos os Estados desta região se deve principalmente à opção do produtor em cultivar o milho, em função do maior consumo do cereal para atender à demanda da avicultura e da suinocultura.

Para a região Sudeste, a pesquisa também, indica diminuição da área a ser cultivada, variando entre menos 2,9% e menos 0,1%. Mesmo considerando as tradicionais vantagens desta cultura sobre o milho, como facilidade para financiamento da safra através de agroindústrias, liquidez na comercialização dentre outras, esta redução reflete a necessidade de rotação de cultura e às perspectivas de mercado bastante

favorável para a cultura do milho.

Apesar do crescimento da área a ser plantada, a primeira previsão para a produção da safra 2011/12, indica um volume inferior entre 4,2% e 2,7% à produção de 75,32 milhões de toneladas obtida na safra 2010/11. Portanto, para a nova safra, estima-se uma produção entre 72,18 e 73,29 milhões de toneladas, para tanto foi considerado o seguinte critério: média da produtividade dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico. Lembramos que na última safra, o comportamento climático foi extremamente favorável à cultura, resultando em produtividades recordes em todos os Estados produtores, exceção do Estado de Mato Grosso do Sul que apresentou perdas devido ao excesso de chuvas na fase final do ciclo.

6.7 - TRIGO

Situação geral – Nesta safra o produtor demorou a definir a área para o trigo devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora, no momento da semeadura os preços praticados no mercado já esboçavam alguma reação. A semeadura da lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, foi concluída no mês de julho. Na maioria dos Estados produtores houve redução da área semeada por consequência das incertezas do mercado durante a safra anterior e pela concorrência com o milho Segunda Safra no Centro-Oeste e no Paraná. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou um aumento mais significativo na área, além da opção por variedades pão e melhorador, o que significa melhoria da qualidade do produto para a próxima safra. Em Santa Catarina a semeadura foi bastante lenta devido às condições climáticas, onde o excesso de chuvas atrapalhou o estabelecimento da lavoura. Em Goiás e Minas Gerais, grande parte das lavouras são irrigadas e estão na fase de maturação, colheita e áreas já colhidas.

Área cultivada – Nesta safra, a área cultivada ficou ao redor de 2.100,7 mil hectares, 2,3% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares. Os Estados que apresentaram crescimento foram apenas Minas Gerais 2,2%, Distrito Federal 11,6% , e Rio Grande do Sul 11,5%.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás e Minas Gerais, parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas para minimizar o ataque de pragas e doenças. Nesta fase suporta bem as geadas moderadas, as quais favorecem o perfilhamento. Na fase de floração e granação necessita de clima com baixa umidade para diminuir o ataque de doenças e favorecer a qualidade do grão colhido.

Na presente safra, as geadas ocorridas no final do mês de junho (dias 27 e 28) prejudicaram as lavouras do Paraná, Mato Grosso do Sul e de São Paulo, por estarem em fase de floração e enchimento de grãos. Com este evento, a produtividade prevista para o trigo nestes Estados foi revisada para baixo. Nos demais Estados, até o momento o clima é bastante favorável à cultura. O Paraná já tinha enfrentado problemas no período de semeadura pela falta de umidade no solo, que dificultou a germinação do trigo.

Produtividade – A previsão da produtividade do trigo 2011, safra 2011/12 é de 2.442 kg por ha , 10,7% menor do que na safra passada que foi de 2,736 kg/ha. A avaliação está um tanto complicada, dado ao estágio de desenvolvimento diferenciado das regiões produtoras. Normalmente a estimativa é baseada na média das últimas safras, descartando os anos atípicos, mas, neste levantamento já foram considerados os

efeitos das geadas e do excesso de chuvas no Paraná e São Paulo e a produtividade das áreas já colhidas.

Produção – A produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.129,9 mil toneladas, 12,8% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas. Este número pode variar conforme as condições climáticas que ocorrerem até o final do ciclo da cultura, cuja colheita deve ser encerrada em novembro.

Estágio da cultura – Na lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, predominam as fases de desenvolvimento floração e granação no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em Goiás, Minas Gerais e São Paulo, a cultura está na fase final do ciclo, com a colheita se aproximando do final. No Paraná e em Mato Grosso do Sul, a fase preponderante do ciclo é a colheita.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isso os produtores estão procurando cultivar variedade tipo pão e trigo melhorador, para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, teremos nesta safra a colheita de trigo de ótima qualidade. Na safra passada já ocorreram melhoras significativas e para esta, o resultado poderá ser melhor. Os produtores gaúchos buscaram sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde ocorreu redução de área nesta safra.

7 - ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO			
	10/11 (a)	11/12		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO	1.400,3	1.359,2	1.486,2	(2,9)	6,1	(41,1)	85,9
AMENDOIM TOTAL	84,7	84,4	86,0	(0,4)	1,5	(0,3)	1,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	65,9	67,1	(0,2)	1,7	(0,1)	1,1
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	18,5	18,9	(1,1)	1,1	(0,2)	0,2
ARROZ	2.820,3	2.742,9	2.804,3	(2,7)	(0,6)	(77,4)	(16,0)
FEIJÃO TOTAL	4.009,2	3.892,5	3.938,4	(2,9)	(1,8)	(116,7)	(70,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.306,7	1.348,7	(8,0)	(5,0)	(113,2)	(71,2)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.823,8	1.823,8	1.823,8	-	-	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	765,5	762,0	765,9	(0,5)	0,1	(3,5)	0,4
GIRASSOL	61,0	60,1	61,0	(1,5)	-	(0,9)	-
MAMONA	219,3	213,3	217,7	(2,7)	(0,7)	(6,0)	(1,6)
MILHO TOTAL	13.838,7	14.184,3	14.476,7	2,5	4,6	345,6	638,0
MILHO 1ª SAFRA	7.916,3	8.245,0	8.486,8	4,2	7,2	328,7	570,5
MILHO 2ª SAFRA	5.922,4	5.939,3	5.989,9	0,3	1,1	16,9	67,5
SOJA	24.181,0	24.658,1	25.039,2	2,0	3,5	477,1	858,2
SORGO	817,4	802,9	815,2	(1,8)	(0,3)	(14,5)	(2,2)
SUBTOTAL	47.431,9	47.997,7	48.924,7	1,2	3,1	565,8	1.492,8
AVEIA	153,8	150,9	150,9	(1,9)	(1,9)	(2,9)	(2,9)
CANOLA	46,3	45,7	45,7	(1,3)	(1,3)	(0,6)	(0,6)
CENTEIO	2,4	1,9	1,9	(20,8)	(20,8)	(0,5)	(0,5)
CEVADA	87,9	87,1	87,1	(0,9)	(0,9)	(0,8)	(0,8)
TRIGO	2.149,8	2.100,7	2.100,7	(2,3)	(2,3)	(49,1)	(49,1)
TRITICALE	46,9	46,6	46,6	(0,6)	(0,6)	(0,3)	(0,3)
SUBTOTAL	2.487,1	2.432,9	2.432,9	(2,2)	(2,2)	(54,2)	(54,2)
BRASIL	49.919,0	50.430,6	51.357,6	1,0	2,9	511,6	1.438,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO			
	10/11 (a)	11/12		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.228,6	3.188,6	3.488,4	(1,2)	8,0	(40,0)	259,8
ALGODÃO - PLUMA	1.959,8	1.933,0	2.112,7	(1,4)	7,8	(26,8)	152,9
AMENDOIM TOTAL	226,5	223,5	228,3	(1,3)	0,8	(3,0)	1,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	195,4	199,1	(1,9)	(0,1)	(3,8)	(0,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	28,1	29,2	2,9	7,0	0,8	1,9
ARROZ	13.613,1	12.318,6	12.712,4	(9,5)	(6,6)	(1.294,5)	(900,7)
FEIJÃO TOTAL	3.787,1	3.430,3	3.502,3	(9,4)	(7,5)	(356,8)	(284,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.307,8	1.372,4	(10,9)	(6,8)	(372,5)	(307,9)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.398,1	1.330,0	1.330,0	3,2	3,2	(68,1)	(68,1)
FEIJÃO 3ª SAFRA	708,7	792,5	799,9	11,8	12,9	83,8	91,2
GIRASSOL	76,7	73,3	74,4	(4,4)	(3,0)	(3,4)	(2,3)
MAMONA	141,3	135,0	138,2	(4,5)	(2,2)	(6,3)	(3,1)
MILHO TOTAL	57.514,2	57.327,0	58.989,4	(0,3)	2,6	(187,2)	1.475,2
MILHO 1ª SAFRA	35.925,9	35.983,0	37.478,4	0,2	4,3	57,1	1.552,5
MILHO 2ª SAFRA	21.588,3	21.344,0	21.511,0	(1,1)	(0,4)	(244,3)	(77,3)
SOJA	75.324,3	72.187,4	73.295,5	(4,2)	(2,7)	(3.136,9)	(2.028,8)
SORGO	2.314,0	2.193,1	2.227,3	(5,2)	(3,7)	(120,9)	(86,7)
SUBTOTAL	156.225,8	151.076,8	154.656,2	(3,3)	(1,0)	(5.149,0)	(1.569,6)
AVEIA	379,0	332,0	332,0	(12,4)	(12,4)	(47,0)	(47,0)
CANOLA	69,7	61,1	61,1	(12,3)	(12,3)	(8,6)	(8,6)
CENTEIO	3,2	2,5	2,5	(21,9)	(21,9)	(0,7)	(0,7)
CEVADA	283,9	289,9	289,9	2,1	2,1	6,0	6,0
TRIGO	5.881,6	5.129,9	5.129,9	(12,8)	(12,8)	(751,7)	(751,7)
TRITICALE	114,9	115,1	115,1	0,2	0,2	0,2	0,2
SUBTOTAL	6.732,3	5.930,5	5.930,5	(11,9)	(11,9)	(801,8)	(801,8)
BRASIL ⁽²⁾	162.958,1	157.007,3	160.586,7	(3,7)	(1,5)	(5.950,8)	(2.371,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(e/d)	(e/d)
NORTE	1.717,6	1.717,3	1.753,8	-	2,1	2.705	2.593	(4,1)	4.645,3	4.452,2	4.568,2	(4,2)	(1,7)
RR	33,2	33,2	33,2	-	-	3.991	4.003	0,3	132,5	132,9	132,9	0,3	0,3
RO	399,8	402,4	407,7	0,7	2,0	2.481	2.421	(2,4)	991,8	974,3	990,7	(1,8)	(0,1)
AC	65,9	65,9	65,9	-	-	1.745	1.586	(9,1)	115,0	104,5	104,5	(9,1)	(9,1)
AM	23,2	23,2	23,2	-	-	2.073	2.086	0,6	48,1	48,4	48,4	0,6	0,6
AP	8,9	8,9	8,9	-	-	910	944	3,7	8,1	8,4	8,4	3,7	3,7
PA	472,7	472,7	472,7	-	-	2.338	2.264	(3,2)	1.105,1	1.070,0	1.070,0	(3,2)	(3,2)
TO	713,9	711,0	742,2	(0,4)	4,0	3.144	2.973	(5,4)	2.244,7	2.113,7	2.213,3	(5,8)	(1,4)
NORDESTE	8.750,9	8.818,9	8.897,6	0,8	1,7	1.828	1.700	(7,0)	15.997,9	14.994,0	15.195,9	(6,3)	(5,0)
MA	1.583,5	1.599,0	1.615,3	1,0	2,0	2.089	1.941	(7,1)	3.308,5	3.104,0	3.152,0	(6,2)	(4,7)
PI	1.146,2	1.165,4	1.175,6	1,7	2,6	1.974	1.838	(6,9)	2.262,3	2.141,8	2.169,3	(5,3)	(4,1)
CE	1.434,1	1.434,1	1.434,1	-	-	936	753	(19,6)	1.342,7	1.080,5	1.080,5	(19,5)	(19,5)
RN	157,1	157,1	157,1	-	-	687	610	(11,2)	108,0	95,9	95,9	(11,2)	(11,2)
PB	329,9	329,9	329,9	-	-	439	501	14,1	144,8	165,4	165,4	14,2	14,2
PE	634,2	634,2	634,2	-	-	587	551	(6,1)	372,3	349,7	349,7	(6,1)	(6,1)
AL	122,6	122,6	122,6	-	-	822	726	(11,7)	100,8	89,0	89,0	(11,7)	(11,7)
SE	268,4	268,4	268,4	-	-	3.792	3.535	(6,8)	1.017,7	948,7	948,7	(6,8)	(6,8)
BA	3.074,9	3.108,2	3.160,4	1,1	2,8	2.387	2.258	(5,4)	7.340,8	7.019,0	7.145,4	(4,4)	(2,7)
CENTRO-OESTE	16.930,7	17.408,1	17.663,1	2,8	4,3	3.359	3.293	(2,0)	56.866,3	57.319,1	58.207,3	0,8	2,4
MT	9.638,8	9.896,1	10.001,5	2,7	3,8	3.211	3.148	(2,0)	30.949,1	31.153,1	31.425,8	0,7	1,5
MS	2.998,0	3.030,1	3.070,8	1,1	2,4	3.079	3.081	0,1	9.232,1	9.334,5	9.460,0	1,1	2,5
GO	4.173,4	4.360,2	4.466,9	4,5	7,0	3.864	3.738	(3,3)	16.126,0	16.300,6	16.783,6	1,1	4,1
DF	120,5	121,7	123,9	1,0	2,8	4.640	4.362	(6,0)	559,1	530,9	537,9	(5,0)	(3,8)
SUDESTE	4.796,4	4.791,6	4.986,9	(0,1)	4,0	3.692	3.682	(0,3)	17.708,0	17.644,1	18.393,0	(0,4)	3,9
MG	2.866,5	2.876,0	2.926,6	0,3	2,1	3.720	3.729	0,2	10.663,6	10.725,6	10.918,3	0,6	2,4
ES	54,6	54,6	54,6	-	-	1.817	1.910	5,1	99,2	104,3	104,3	5,1	5,1
RJ	13,2	13,2	13,2	-	-	2.114	2.098	(0,8)	27,9	27,7	27,7	(0,7)	(0,7)
SP	1.862,1	1.847,8	1.992,5	(0,8)	7,0	3.715	3.673	(1,1)	6.917,3	6.786,5	7.342,7	(1,9)	6,1
SUL	17.723,0	17.694,3	18.055,8	(0,2)	1,9	3.822	3.538	(7,4)	67.740,1	62.597,4	64.221,8	(7,6)	(5,2)
PR	8.932,7	8.787,7	8.962,5	(1,6)	0,3	3.632	3.462	(4,7)	32.444,6	30.420,6	31.211,3	(6,2)	(3,8)
SC	1.353,6	1.344,2	1.374,9	(0,7)	1,6	4.781	4.778	(0,1)	6.471,5	6.422,0	6.575,1	(0,8)	1,6
RS	7.436,7	7.562,4	7.718,4	1,7	3,8	3.876	3.406	(12,1)	28.824,0	25.754,8	26.435,4	(10,6)	(8,3)
NORTE/NORDESTE	10.468,5	10.536,2	10.651,4	0,6	1,7	1.972	1.846	(6,4)	20.643,2	19.446,2	19.764,1	(5,8)	(4,3)
CENTRO-SUL	39.450,5	39.894,4	40.706,2	1,1	3,2	3.607	3.448	(4,4)	142.314,9	137.561,1	140.822,6	(3,3)	(1,0)
BRASIL	49.919,0	50.430,6	51.357,6	1,0	2,9	3.264	3.113	(4,6)	162.958,1	157.007,3	160.586,7	(3,7)	(1,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

(*) Produtos selecionados: Carço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras),

girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	5,5	5,5	-	-	3.480	3.500	0,6	19,1	19,3	19,3	1,0	1,0
TO	5,5	5,5	5,5			3.480	3.500	0,6	19,1	19,3	19,3	1,0	1,0
NORDESTE	450,5	446,3	481,9	(0,9)	7,0	3.899	3.807	(2,3)	1.756,5	1.698,3	1.835,9	(3,3)	4,5
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	3.930	3.780	(3,8)	71,1	68,4	71,1	(3,8)	-
PI	17,8	21,7	24,2	22,0	36,0	3.780	3.450	(8,7)	67,3	74,9	83,5	11,3	24,1
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	1.010	740	(26,7)	3,1	2,3	2,3	(25,8)	(25,8)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	567	520	(8,3)	2,2	2,0	2,0	(9,1)	(9,1)
PB	1,0	1,0	1,0	-	-	869	760	(12,5)	0,9	0,8	0,8	(11,1)	(11,1)
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	720	700	(2,8)	0,6	0,6	0,6	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	320	320	-	0,2	0,2	0,2	-	-
BA	405,3	397,2	429,6	(2,0)	6,0	3.975	3.900	(1,9)	1.611,1	1.549,1	1.675,4	(3,8)	4,0
CENTRO-OESTE	893,5	856,5	945,6	(4,1)	5,8	3.604	3.755	4,2	3.220,6	3.216,3	3.549,8	(0,1)	10,2
MT	723,5	701,8	781,4	(3,0)	8,0	3.540	3.725	5,2	2.561,2	2.614,2	2.910,7	2,1	13,6
MS	61,0	59,8	62,8	(2,0)	3,0	3.750	3.885	3,6	228,8	232,3	244,0	1,5	6,6
GO	108,3	94,2	100,7	(13,0)	(7,0)	3.960	3.900	(1,5)	428,9	367,4	392,7	(14,3)	(8,4)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	2.435	3.450	41,7	1,7	2,4	2,4	41,2	41,2
SUDESTE	49,7	49,8	52,0	0,2	4,6	3.803	3.716	(2,3)	189,1	185,0	193,2	(2,2)	2,2
MG	31,6	31,3	32,5	(1,0)	3,0	3.663	3.720	1,6	115,8	116,4	120,9	0,5	4,4
SP	18,1	18,5	19,5	2,0	8,0	4.048	3.708	(8,4)	73,3	68,6	72,3	(6,4)	(1,4)
SUL	1,1	1,1	1,2	-	9,1	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,7	2,9	(12,9)	(6,5)
PR	1,1	1,1	1,2	1,0	10,0	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,7	2,9	(12,9)	(6,5)
NORTE/NORDESTE	456,0	451,8	487,4	(0,9)	6,9	3.894	3.804	(2,3)	1.775,6	1.717,6	1.855,2	(3,3)	4,5
CENTRO-SUL	944,3	907,4	998,8	(3,9)	5,8	3.614	3.751	3,8	3.412,8	3.404,0	3.745,9	(0,3)	9,8
BRASIL	1.400,3	1.359,2	1.486,2	(2,9)	6,1	3.705	3.768	1,7	5.188,4	5.121,6	5.601,1	(1,3)	8,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)				PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)					
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	5,5	5,5	-	-	1.357	1.365	0,6	7,5	7,5	7,5	-	-
TO	5,5	5,5	5,5	-	-	1.357	1.365	0,6	7,5	7,5	7,5	-	-
NORDESTE	450,5	446,3	481,9	(0,9)	7,0	1.531	1.496	(2,3)	689,9	667,2	721,2	(3,3)	4,5
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	1.533	1.474	(3,8)	27,7	26,7	27,7	(3,6)	-
PI	17,8	21,7	24,2	22,0	36,0	1.493	1.363	(8,7)	26,6	29,6	33,0	11,3	24,1
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	354	259	(26,8)	1,1	0,8	0,8	(27,3)	(27,3)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	198	182	(8,1)	0,8	0,7	0,7	(12,5)	(12,5)
PB	1,0	1,0	1,0	-	-	304	266	(12,5)	0,3	0,3	0,3	-	-
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	252	245	(2,8)	0,2	0,2	0,2	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	112	112	-	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	405,3	397,2	429,6	(2,0)	6,0	1.562	1.533	(1,9)	633,1	608,8	658,4	(3,8)	4,0
CENTRO-OESTE	893,5	856,5	945,6	(4,1)	5,8	1.329	1.383	4,1	1.187,2	1.184,9	1.307,3	(0,2)	10,1
MT	723,5	701,8	781,4	(3,0)	8,0	1.292	1.360	5,3	934,8	954,2	1.062,4	2,1	13,6
MS	61,0	59,8	62,8	(2,0)	3,0	1.463	1.515	3,6	89,2	90,6	95,2	1,6	6,7
GO	108,3	94,2	100,7	(13,0)	(7,0)	1.501	1.478	(1,5)	162,5	139,2	148,8	(14,3)	(8,4)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	945	1.339	41,7	0,7	0,9	0,9	28,6	28,6
SUDESTE	49,7	49,8	52,0	0,2	4,6	1.489	1.454	(2,4)	74,0	72,4	75,6	(2,2)	2,2
MG	31,6	31,3	32,5	(1,0)	3,0	1.436	1.458	1,5	45,4	45,6	47,4	0,4	4,4
SP	18,1	18,5	19,5	2,0	8,0	1.579	1.446	(8,4)	28,6	26,8	28,2	(6,3)	(1,4)
SUL	1,1	1,1	1,2	-	9,1	1.091	913	(16,3)	1,2	1,0	1,1	(16,7)	(8,3)
PR	1,1	1,1	1,2	1,0	10,0	1.078	922	(14,5)	1,2	1,0	1,1	(16,7)	(8,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	451,8	487,4	(0,9)	6,9	1.529	1.494	(2,3)	697,4	674,7	728,7	(3,3)	4,5
CENTRO-SUL	944,3	907,4	998,8	(3,9)	5,8	1.337	1.387	3,7	1.262,4	1.258,3	1.384,0	(0,3)	9,6
BRASIL	1.400,3	1.359,2	1.486,2	(2,9)	6,1	1.400	1.422	1,6	1.959,8	1.933,0	2.112,7	(1,4)	7,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	5,5	5,5	-	-	2.123	2.135	0,6	11,6	11,8	11,8	1,7	1,7
TO	5,5	5,5	5,5	-	-	2.123	2.135	0,6	11,6	11,8	11,8	1,7	1,7
NORDESTE	450,5	446,3	481,9	(0,9)	7,0	2.367	2.312	(2,4)	1.066,6	1.031,1	1.114,7	(3,3)	4,5
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	2.397	2.306	(3,8)	43,4	41,7	43,4	(3,9)	-
PI	17,8	21,7	24,2	22,0	36,0	2.287	2.087	(8,7)	40,7	45,3	50,5	11,3	24,1
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	657	481	(26,8)	2,0	1,5	1,5	(25,0)	(25,0)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	369	338	(8,4)	1,4	1,3	1,3	(7,1)	(7,1)
PB	1,0	1,0	1,0	-	-	565	494	(12,6)	0,6	0,5	0,5	(16,7)	(16,7)
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	468	455	(2,8)	0,4	0,4	0,4	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	208	208	-	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	405,3	397,2	429,6	(2,0)	6,0	2.413	2.367	(1,9)	978,0	940,3	1.017,0	(3,9)	4,0
CENTRO-OESTE	893,5	856,5	945,6	(4,1)	5,8	2.276	2.372	4,2	2.033,4	2.031,4	2.242,5	(0,1)	10,3
MT	723,5	701,8	781,4	(3,0)	8,0	2.248	2.365	5,2	1.626,4	1.660,0	1.848,3	2,1	13,6
MS	61,0	59,8	62,8	(2,0)	3,0	2.288	2.370	3,6	139,6	141,7	148,8	1,5	6,6
GO	108,3	94,2	100,7	(13,0)	(7,0)	2.459	2.422	(1,5)	266,4	228,2	243,9	(14,3)	(8,4)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	1.490	2.111	41,7	1,0	1,5	1,5	50,0	50,0
SUDESTE	49,7	49,8	52,0	0,2	4,6	2.315	2.262	(2,3)	115,1	112,6	117,6	(2,2)	2,2
MG	31,6	31,3	32,5	(1,0)	3,0	2.227	2.262	1,6	70,4	70,8	73,5	0,6	4,4
SP	18,1	18,5	19,5	2,0	8,0	2.469	2.262	(8,4)	44,7	41,8	44,1	(6,5)	(1,3)
SUL	1,1	1,1	1,2	-	9,1	1.758	1.504	(14,5)	1,9	1,7	1,8	(10,5)	(5,3)
PR	1,1	1,1	1,2	1,0	10,0	1.758	1.504	(14,4)	1,9	1,7	1,8	(10,5)	(5,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	451,8	487,4	(0,9)	6,9	2.364	2.310	(2,3)	1.078,2	1.042,9	1.126,5	(3,3)	4,5
CENTRO-SUL	944,3	907,4	998,8	(3,9)	5,8	2.277	2.365	3,9	2.150,4	2.145,7	2.361,9	(0,2)	9,8
BRASIL	1.400,3	1.359,2	1.486,2	(2,9)	6,1	2.306	2.347	1,8	3.228,6	3.188,6	3.488,4	(1,2)	8,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
SUDESTE	58,3	58,3	59,4	-	1,9	3.139	3.087	(1,7)	183,0	180,0	183,4	(1,6)	0,2
MG	3,0	3,0	3,0	(0,5)	0,5	2.700	2.850	5,6	8,1	8,6	8,6	6,2	6,2
SP	55,3	55,3	56,4	-	2,0	3.163	3.100	(2,0)	174,9	171,4	174,8	(2,0)	(0,1)
SUL	7,7	7,6	7,7	(1,3)	-	2.105	2.035	(3,3)	16,2	15,4	15,7	(4,9)	(3,1)
PR	3,8	3,7	3,8	(3,0)	(1,0)	2.551	2.540	(0,4)	9,7	9,4	9,7	(3,1)	-
RS	3,9	3,9	3,9	(1,0)	1,0	1.671	1.550	(7,2)	6,5	6,0	6,0	(7,7)	(7,7)
CENTRO-SUL	66,0	65,9	67,1	(0,2)	1,7	3.019	2.966	(1,7)	199,2	195,4	199,1	(1,9)	(0,1)
BRASIL	66,0	65,9	67,1	(0,2)	1,7	3.019	2.966	(1,7)	199,2	195,4	199,1	(1,9)	(0,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	1,7	1,6	1,8	(5,9)	5,9	2.897	3.000	3,6	4,9	4,8	5,4	(2,0)	10,2
TO	1,7	1,6	1,8	(4,5)	5,0	2.897	3.000	3,6	4,9	4,8	5,4	(2,0)	10,2
NORDESTE	12,0	12,0	12,0	-	-	908	1.038	14,4	10,9	12,4	12,4	13,8	13,8
CE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	2,0	(23,1)	(23,1)
PB	0,6	0,6	0,6	-	-	300	580	93,3	0,2	0,3	0,3	50,0	50,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	8,2	32,3	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
MT	3,0	2,9	3,1	(3,5)	2,0	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
SUDESTE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.993,0	1.900	(4,7)	4,0	3,8	3,8	(5,0)	(5,0)
SP	2,0	2,0	2,0	-	-	1.993	1.900	(4,7)	4,0	3,8	3,8	(5,0)	(5,0)
NORTE/NORDESTE	13,7	13,6	13,8	(0,7)	0,7	1.212	1.282	5,8	15,8	17,2	17,8	8,9	12,7
CENTRO-SUL	5,0	4,9	5,1	(2,0)	2,0	2.297	2.230	(2,9)	11,5	10,9	11,4	(5,2)	(0,9)
BRASIL	18,7	18,5	18,9	(1,1)	1,1	1.460	1.535	5,1	27,3	28,1	29,2	2,9	7,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	1,7	1,6	1,8	(5,9)	5,9	2.897	3.000	3,6	4,9	4,8	5,4	(2,0)	10,2
TO	1,7	1,6	1,8	(5,9)	5,9	2.897	3.000	3,6	4,9	4,8	5,4	(2,0)	10,2
NORDESTE	12,0	12,0	12,0	-	-	908	1.038	14,4	10,9	12,4	12,4	13,8	13,8
CE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	2,0	(23,1)	(23,1)
PB	0,6	0,6	0,6	-	-	300	580	93,3	0,2	0,3	0,3	50,0	50,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	8,2	32,3	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
MT	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
SUDESTE	60,3	60,3	61,4	-	1,8	3.101	3.048	(1,7)	187,0	183,8	187,2	(1,7)	0,1
MG	3,0	3,0	3,0	-	-	2.700	2.850	5,6	8,1	8,6	8,6	6,2	6,2
SP	57,3	57,3	58,4	-	1,9	3.122	3.059	(2,0)	178,9	175,2	178,6	(2,1)	(0,2)
SUL	7,7	7,6	7,7	(1,3)	-	2.105	2.035	(3,3)	16,2	15,4	15,7	(4,9)	(3,1)
PR	3,8	3,7	3,8	(2,6)	-	2.551	2.540	(0,4)	9,7	9,4	9,7	(3,1)	-
RS	3,9	3,9	3,9	-	-	1.671	1.550	(7,2)	6,5	6,0	6,0	(7,7)	(7,7)
NORTE/NORDESTE	13,7	13,6	13,8	(0,7)	0,7	1.155	1.282	11,0	15,8	17,2	17,8	8,9	12,7
CENTRO-SUL	71,0	70,8	72,2	(0,3)	1,7	2.968	2.915	(1,8)	210,7	206,3	210,5	(2,1)	(0,1)
BRASIL	84,7	84,4	86,0	(0,4)	1,5	2.674	2.652	(0,8)	226,5	223,5	228,3	(1,3)	0,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 10

ARROZ

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	358,7	349,5	361,5	(2,6)	0,8	2.854	2.722	(4,6)	1.023,6	948,0	987,6	(7,4)	(3,5)
RR	20,0	20,0	20,0	-	-	5.354	5.379	0,5	107,1	107,6	107,6	0,5	0,5
RO	71,1	71,1	71,1	-	-	2.595	2.310	(11,0)	184,5	164,2	164,2	(11,0)	(11,0)
AC	16,0	16,0	16,0	-	-	1.546	1.547	0,1	24,7	24,8	24,8	0,4	0,4
AM	4,4	4,4	4,4	-	-	2.000	2.061	3,1	8,8	9,1	9,1	3,4	3,4
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	1.094	1.115	1,9	3,9	4,0	4,0	2,6	2,6
PA	102,8	102,8	102,8	-	-	2.031	1.984	(2,3)	208,8	204,0	204,0	(2,3)	(2,3)
TO	140,8	131,6	143,6	(6,5)	2,0	3.450	3.300	(4,3)	485,8	434,3	473,9	(10,6)	(2,4)
NORDESTE	683,4	683,4	683,4	-	-	1.792	1.602	(10,6)	1.224,8	1.095,0	1.095,0	(10,6)	(10,6)
MA	469,7	469,7	469,7	-	-	1.564	1.373	(12,2)	734,6	644,9	644,9	(12,2)	(12,2)
PI	146,4	146,4	146,4	-	-	1.845	1.630	(11,7)	270,1	238,6	238,6	(11,7)	(11,7)
CE	32,2	32,2	32,2	-	-	2.947	2.923	(0,8)	94,9	94,1	94,1	(0,8)	(0,8)
RN	1,1	1,1	1,1	-	-	3.043	3.400	11,7	3,3	3,7	3,7	12,1	12,1
PB	2,9	2,9	2,9	-	-	754	860	14,1	2,2	2,5	2,5	13,6	13,6
PE	2,6	2,6	2,6	-	-	5.687	5.350	(5,9)	14,8	13,9	13,9	(6,1)	(6,1)
AL	3,0	3,0	3,0	-	-	6.046	5.600	(7,4)	18,1	16,8	16,8	(7,2)	(7,2)
SE	8,7	8,7	8,7	-	-	6.500	5.780	(11,1)	56,6	50,3	50,3	(11,1)	(11,1)
BA	16,8	16,8	16,8	-	-	1.800	1.800	-	30,2	30,2	30,2	-	-
CENTRO-OESTE	356,0	330,0	325,5	(7,3)	(8,6)	3.132	2.990	(4,5)	1.115,1	986,6	973,2	(11,5)	(12,7)
MT	256,0	245,8	235,5	(4,0)	(8,0)	3.109	3.000	(3,5)	795,9	737,4	706,5	(7,4)	(11,2)
MS	29,0	20,3	21,8	(30,0)	(25,0)	5.385	5.400	0,3	156,2	109,6	117,7	(29,8)	(24,6)
GO	71,0	63,9	68,2	(10,0)	(4,0)	2.296	2.185	(4,8)	163,0	139,6	149,0	(14,4)	(8,6)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	60,7	57,8	59,6	(4,8)	(1,8)	2.611	2.640	1,1	158,5	152,3	157,7	(3,9)	(0,5)
MG	40,8	38,4	39,2	(5,9)	(3,9)	2.042	2.170	6,3	83,3	83,3	85,1	-	2,2
ES	1,2	1,2	1,2	-	-	2.747	2.960	7,8	3,3	3,6	3,6	9,1	9,1
RJ	1,9	1,9	1,9	-	-	3.684	3.550	(3,6)	7,0	6,7	6,7	(4,3)	(4,3)
SP	16,8	16,3	17,3	(3,0)	3,0	3.863	3.600	(6,8)	64,9	58,7	62,3	(9,6)	(4,0)
SUL	1.361,5	1.322,2	1.374,3	(2,9)	0,9	7.412	6.911	(6,8)	10.091,1	9.136,7	9.498,9	(9,5)	(5,9)
PR	39,5	38,3	39,1	(3,0)	(1,0)	4.822	3.900	(19,1)	190,5	149,4	152,5	(21,6)	(19,9)
SC	150,4	147,4	151,9	(2,0)	1,0	6.625	7.000	5,7	996,4	1.031,8	1.063,3	3,6	6,7
RS	1.171,6	1.136,5	1.183,3	(3,0)	1,0	7.600	7.000	(7,9)	8.904,2	7.955,5	8.283,1	(10,7)	(7,0)
NORTE/NORDESTE	1.042,1	1.032,9	1.044,9	(0,9)	0,3	2.158	1.986	(8,0)	2.248,4	2.043,0	2.082,6	(9,1)	(7,4)
CENTRO-SUL	1.778,2	1.710,0	1.759,4	(3,8)	(1,1)	6.391	6.026	(5,7)	11.364,7	10.275,6	10.629,8	(9,6)	(6,5)
BRASIL	2.820,3	2.742,9	2.804,3	(2,7)	(0,6)	4.827	4.512	(6,5)	13.613,1	12.318,6	12.712,4	(9,5)	(6,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	4,2	4,2	4,2	-	-	1.053	640	(39,2)	4,4	2,7	2,7	(38,6)	(38,6)
TO	4,2	4,2	4,2	-	-	1.053	640	(39,2)	4,4	2,7	2,7	(38,6)	(38,6)
NORDESTE	538,8	538,8	538,8	-	-	550	379	(31,0)	296,3	204,3	204,3	(31,0)	(31,0)
MA	56,6	56,6	56,6	-	-	590	400	(32,2)	33,4	22,6	22,6	(32,3)	(32,3)
PI	229,7	229,7	229,7	-	-	342	280	(18,1)	78,6	64,3	64,3	(18,2)	(18,2)
BA	252,5	252,5	252,5			730	465	(36,3)	184,3	117,4	117,4	(36,3)	(36,3)
CENTRO-OESTE	88,9	74,0	79,8	(16,8)	(10,2)	2.116	2.010	(5,0)	188,2	149,0	160,2	(20,8)	(14,9)
MT	18,1	14,5	15,9	(20,0)	(12,0)	1.650	1.600	(3,0)	29,9	23,2	25,4	(22,4)	(15,1)
MS	2,3	2,0	2,0	(12,0)	(15,0)	1.650	1.390	(15,8)	3,8	2,8	2,8	(26,3)	(26,3)
GO	55,2	44,2	48,6	(20,0)	(12,0)	2.083	2.030	(2,5)	115,0	89,7	98,7	(22,0)	(14,2)
DF	13,3	13,3	13,3			2.970	2.500	(15,8)	39,5	33,3	33,3	(15,7)	(15,7)
SUDESTE	292,9	275,3	285,5	(6,0)	(2,5)	1.451	1.288	(11,3)	425,2	353,4	368,9	(16,9)	(13,2)
MG	192,1	188,3	192,1	(2,0)	-	1.167	1.100	(5,7)	224,2	207,1	211,3	(7,6)	(5,8)
ES	7,0	7,0	7,0	-	-	755	750	(0,7)	5,3	5,3	5,3	-	-
RJ	1,6	1,6	1,6	-	-	979	900	(8,1)	1,6	1,4	1,4	(12,5)	(12,5)
SP	92,2	78,4	84,8	(15,0)	(8,0)	2.105	1.780	(15,4)	194,1	139,6	150,9	(28,1)	(22,3)
SUL	495,1	414,4	440,4	(16,3)	(11,0)	1.548	1.444	(6,7)	766,2	598,4	636,3	(21,9)	(17,0)
PR	344,1	275,3	295,9	(20,0)	(14,0)	1.565	1.450	(7,3)	538,5	399,2	429,1	(25,9)	(20,3)
SC	81,5	71,7	75,0	(12,0)	(8,0)	1.630	1.650	1,2	132,8	118,3	123,8	(10,9)	(6,8)
RS	69,5	67,4	69,5	(3,0)	-	1.365	1.200	(12,1)	94,9	80,9	83,4	(14,8)	(12,1)
NORTE/NORDESTE	543,0	543,0	543,0	-	-	554	381	(31,1)	300,7	207,0	207,0	(31,2)	(31,2)
CENTRO-SUL	876,9	763,7	805,7	(12,9)	(8,1)	1.573	1.444	(8,2)	1.379,6	1.100,8	1.165,4	(20,2)	(15,5)
BRASIL	1.419,9	1.306,7	1.348,7	(8,0)	(5,0)	1.183	1.009	(14,7)	1.680,3	1.307,8	1.372,4	(22,2)	(18,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	148,4	148,4	148,4	-	-	982	844	(14,0)	145,6	125,2	125,2	(14,0)	(14,0)
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	46,7	46,7	46,7	-	-	666	680	2,1	31,1	31,8	31,8	2,3	2,3
AC	12,2	12,2	12,2	-	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	6,6	-	-
AM	4,8	4,8	4,8	-	-	896	900	0,4	4,3	4,3	4,3	-	-
AP	1,7	1,7	1,7	-	-	780	780	-	1,3	1,3	1,3	-	-
PA	52,0	52,0	52,0	-	-	715	770	7,7	37,2	40,0	40,0	7,5	7,5
TO	28,0	28,0	28,0	-	-	2.254	1.400	(37,9)	63,1	39,2	39,2	(37,9)	(37,9)
NORDESTE	1.054,7	1.054,7	1.054,7	-	-	401	355	(11,3)	422,7	374,9	374,9	(11,3)	(11,3)
MA	43,3	43,3	43,3	-	-	409	500	22,2	17,7	21,7	21,7	22,6	22,6
PI	8,7	8,7	8,7	-	-	735	700	(4,8)	6,4	6,1	6,1	(4,7)	(4,7)
CE	600,0	600,0	600,0	-	-	424	360	(15,1)	254,4	216,0	216,0	(15,1)	(15,1)
RN	70,2	70,2	70,2	-	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	28,1	(16,6)	(16,6)
PB	168,1	168,1	168,1	-	-	266	300	12,8	44,7	50,4	50,4	12,8	12,8
PE	164,4	164,4	164,4	-	-	400	320	(20,0)	65,8	52,6	52,6	(20,1)	(20,1)
CENTRO-OESTE	205,2	205,2	205,2	-	-	1.074	1.170	8,9	220,5	240,1	240,1	8,9	8,9
MT	169,9	169,9	169,9	-	-	965	1.100	14,0	164,0	186,9	186,9	14,0	14,0
MS	16,5	16,5	16,5	-	-	1.050	1.100	4,8	17,3	18,2	18,2	5,2	5,2
GO	18,5	18,5	18,5	-	-	2.091	1.860	(11,0)	38,7	34,4	34,4	(11,1)	(11,1)
DF	0,3	0,3	0,3	-	-	1.500	2.050	36,7	0,5	0,6	0,6	20,0	20,0
SUDESTE	197,5	197,5	197,5	-	-	1.388	1.345	(3,2)	274,2	265,6	265,6	(3,1)	(3,1)
MG	137,1	137,1	137,1	-	-	1.291	1.330	3,0	177,0	182,3	182,3	3,0	3,0
ES	12,1	12,1	12,1	-	-	735	940	27,9	8,9	11,4	11,4	28,1	28,1
RJ	2,5	2,5	2,5	-	-	967	900	(6,9)	2,4	2,3	2,3	(4,2)	(4,2)
SP	45,8	45,8	45,8	-	-	1.876	1.520	(19,0)	85,9	69,6	69,6	(19,0)	(19,0)
SUL	218,0	218,0	218,0	-	-	1.537	1.487	(3,3)	335,1	324,2	324,2	(3,3)	(3,3)
PR	172,6	172,6	172,6	-	-	1.613	1.560	(3,3)	278,4	269,3	269,3	(3,3)	(3,3)
SC	22,5	22,5	22,5	-	-	1.230	1.270	3,3	27,7	28,6	28,6	3,2	3,2
RS	22,9	22,9	22,9	-	-	1.268	1.150	(9,3)	29,0	26,3	26,3	(9,3)	(9,3)
NORTE/NORDESTE	1.203,1	1.203,1	1.203,1	-	-	472	416	(12,0)	568,3	500,1	500,1	(12,0)	(12,0)
CENTRO-SUL	620,7	620,7	620,7	-	-	1.337	1.337	-	829,8	829,9	829,9	-	-
BRASIL	1.823,8	1.823,8	1.823,8	-	-	767	729	(4,9)	1.398,1	1.330,0	1.330,0	(4,9)	(4,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	11,7	11,7	11,7	-	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,3	26,3	(0,4)	(0,4)
TO	11,7	11,7	11,7	-	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,3	26,3	(0,4)	(0,4)
NORDESTE	580,0	580,0	580,0	-	-	417	617	47,7	242,1	357,6	357,6	47,7	47,7
CE	12,9	12,9	12,9	-	-	402	1.000	148,8	5,2	12,9	12,9	148,1	148,1
PE	158,0	158,0	158,0	-	-	606	530	(12,5)	95,7	83,7	83,7	(12,5)	(12,5)
AL	61,8	61,8	61,8	-	-	510	500	(2,0)	31,5	30,9	30,9	(1,9)	(1,9)
SE	36,7	36,7	36,7	-	-	847	600	(29,2)	31,1	22,0	22,0	(29,3)	(29,3)
BA	310,6	310,6	310,6	-	-	253	670	164,8	78,6	208,1	208,1	164,8	164,8
CENTRO-OESTE	62,8	62,8	62,8	-	-	2.662	2.631	(1,1)	167,2	165,2	165,2	(1,2)	(1,2)
MT	20,2	20,2	20,2	-	-	2.029	2.050	1,0	41,0	41,4	41,4	1,0	1,0
MS	0,4	0,4	0,4	-	-	1.425	1.340	(6,0)	0,6	0,5	0,5	(16,7)	(16,7)
GO	36,2	36,2	36,2	-	-	2.939	2.900	(1,3)	106,4	105,0	105,0	(1,3)	(1,3)
DF	6,0	6,0	6,0	-	-	3.200	3.050	(4,7)	19,2	18,3	18,3	(4,7)	(4,7)
SUDESTE	104,9	101,4	105,3	(3,3)	0,4	2.561	2.341	(8,6)	268,7	238,3	245,7	(11,3)	(8,6)
MG	75,9	75,9	75,9	-	-	2.644	2.500	(5,4)	200,7	189,8	189,8	(5,4)	(5,4)
SP	29,0	25,5	29,4	(12,0)	1,5	2.344	1.900	(18,9)	68,0	48,5	55,9	(28,7)	(17,8)
SUL	6,1	6,1	6,1	-	-	697	840	20,5	4,3	5,1	5,1	18,6	18,6
PR	6,1	6,1	6,1	-	-	697	840	20,5	4,3	5,1	5,1	18,6	18,6
NORTE/NORDESTE	591,7	591,7	591,7	-	-	454	649	43,0	268,5	383,9	383,9	43,0	43,0
CENTRO-SUL	173,8	170,3	174,2	(2,0)	0,2	2.532	2.393	(5,5)	440,2	408,6	416,0	(7,2)	(5,5)
BRASIL	765,5	762,0	765,9	(0,5)	0,1	926	1.042	12,6	708,7	792,5	799,9	11,8	12,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	164,3	164,3	164,3	-	-	1.074	939	(12,6)	176,4	154,2	154,2	(12,6)	(12,6)
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	46,7	46,7	46,7	-	-	666	680	2,1	31,1	31,8	31,8	2,3	2,3
AC	12,2	12,2	12,2	-	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	6,6	-	-
AM	4,8	4,8	4,8	-	-	896	900	0,4	4,3	4,3	4,3	-	-
AP	1,7	1,7	1,7	-	-	780	780	-	1,3	1,3	1,3	-	-
PA	52,0	52,0	52,0	-	-	715	770	7,7	37,2	40,0	40,0	7,5	7,5
TO	43,9	43,9	43,9	-	-	2.139	1.554	(27,4)	93,9	68,2	68,2	(27,4)	(27,4)
NORDESTE	2.173,5	2.173,5	2.173,5	-	-	442	431	(2,5)	961,1	936,8	936,8	(2,5)	(2,5)
MA	99,9	99,9	99,9	-	-	512	443	(13,3)	51,1	44,3	44,3	(13,3)	(13,3)
PI	238,4	238,4	238,4	-	-	356	295	(17,1)	85,0	70,4	70,4	(17,2)	(17,2)
CE	612,9	612,9	612,9	-	-	424	373	(11,8)	259,6	228,9	228,9	(11,8)	(11,8)
RN	70,2	70,2	70,2	-	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	28,1	(16,6)	(16,6)
PB	168,1	168,1	168,1	-	-	266	300	12,8	44,7	50,4	50,4	12,8	12,8
PE	322,4	322,4	322,4	-	-	501	423	(15,6)	161,5	136,3	136,3	(15,6)	(15,6)
AL	61,8	61,8	61,8	-	-	510	500	(2,0)	31,5	30,9	30,9	(1,9)	(1,9)
SE	36,7	36,7	36,7	-	-	847	600	(29,2)	31,1	22,0	22,0	(29,3)	(29,3)
BA	563,1	563,1	563,1	-	-	467	578	23,8	262,9	325,5	325,5	23,8	23,8
CENTRO-OESTE	356,9	342,0	347,8	(4,2)	(2,5)	1.613	1.623	0,6	575,8	554,3	565,4	(3,7)	(1,8)
MT	208,2	204,6	206,0	(1,7)	(1,1)	1.128	1.230	9,1	234,8	251,5	253,7	7,1	8,0
MS	19,2	18,9	18,9	(1,6)	(1,6)	1.130	1.136	0,5	21,7	21,5	21,5	(0,9)	(0,9)
GO	109,9	98,9	103,3	(10,0)	(6,0)	2.366	2.310	(2,4)	260,1	229,1	238,0	(11,9)	(8,5)
DF	19,6	19,6	19,6	-	-	3.018	2.661	(11,8)	59,2	52,2	52,2	(11,8)	(11,8)
SUDESTE	595,3	574,2	588,3	(3,5)	(1,2)	1.626	1.494	(8,1)	968,1	857,1	880,1	(11,5)	(9,1)
MG	405,1	401,3	405,1	(0,9)	-	1.486	1.442	(3,0)	601,9	579,2	583,4	(3,8)	(3,1)
ES	19,1	19,1	19,1	-	-	742	870	17,2	14,2	16,6	16,6	16,9	16,9
RJ	4,1	4,1	4,1	-	-	972	900	(7,4)	4,0	3,7	3,7	(7,5)	(7,5)
SP	167,0	149,7	160,0		(4,2)	2.084	1.724	(17,2)	348,0	257,6	276,4	(26,0)	(20,6)
SUL	719,2	638,5	664,5	(11,2)	(7,6)	1.537	1.453	(5,5)	1.105,6	927,7	965,4	(16,1)	(12,7)
PR	522,8	454,0	474,6	(13,2)	(9,2)	1.571	1.483	(5,6)	821,2	673,6	703,4	(18,0)	(14,3)
SC	104,0	94,2	97,5	(9,4)	(6,3)	1.543	1.561	1,1	160,5	146,9	152,3	(8,5)	(5,1)
RS	92,4	90,3	92,4	(2,3)	-	1.341	1.187	(11,4)	123,9	107,2	109,7	(13,5)	(11,5)
NORTE/NORDESTE	2.337,8	2.337,8	2.337,8	-	-	487	467	(4,1)	1.137,5	1.091,0	1.091,0	(4,1)	(4,1)
CENTRO-SUL	1.671,4	1.554,7	1.600,6	(7,0)	(4,2)	1.585	1.505	(5,0)	2.649,5	2.339,1	2.410,9	(11,7)	(9,0)
BRASIL	4.009,2	3.892,5	3.938,4	(2,9)	(1,8)	945	885	(6,3)	3.787,0	3.430,1	3.501,9	(9,4)	(7,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	2,1	2,1	2,1	-	-	776	767	(1,1)	1,7	1,7	1,7	-	-
CE	1,9	1,9	1,9	-	-	788	780	(1,0)	1,5	1,5	1,5	-	-
RN	0,1	0,1	0,1	-	-	642	640	(0,3)	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	0,1	0,1	0,1	-	-	672	650	(3,3)	0,1	0,1	0,1	-	-
CENTRO-OESTE	50,8	50,8	50,8	-	-	1.259	1.229	(2,3)	64,0	62,5	62,5	(2,3)	(2,3)
MT	39,9	39,9	39,9	-	-	1.228	1.200	(2,3)	49,0	47,9	47,9	(2,2)	(2,2)
MS	4,6	4,6	4,6	-	-	1.317	1.250	(5,1)	6,1	5,8	5,8	(4,9)	(4,9)
GO	6,3	6,3	6,3	-	-	1.411	1.400	(0,8)	8,9	8,8	8,8	(1,1)	(1,1)
SUL	8,1	7,2	8,1	(11,1)	-	1.360	1.253	(7,8)	11,0	9,1	10,2	(17,3)	(7,3)
PR	0,2	0,2	0,2	-	-	1.382	1.380	(0,1)	0,3	0,3	0,3	-	-
RS	7,9	7,0	7,9	(11,0)	-	1.359	1.250	(8,0)	10,7	8,8	9,9	(17,8)	(7,5)
NORTE/NORDESTE	2,1	2,1	2,1	-	-	776	767	(1,1)	1,7	1,7	1,7	-	-
CENTRO-SUL	58,9	58,0	58,9	(1,5)	-	1.273	1.232	(3,2)	75,0	71,6	72,7	(4,5)	(3,1)
BRASIL	61,0	60,1	61,0	(1,5)	-	1.256	1.216	(3,1)	76,7	73,3	74,4	(4,4)	(3,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	209,4	203,8	208,0	(2,7)	(0,7)	621	598	(3,6)	129,9	121,9	124,8	(6,2)	(3,9)
PI	4,6	4,6	4,6	-	-	350	460	31,4	1,6	2,1	2,1	31,3	31,3
CE	56,4	56,4	56,4	-	-	467	430	(7,9)	26,3	24,3	24,3	(7,6)	(7,6)
RN	0,3	0,3	0,3	-	-	757	700	(7,5)	0,2	0,2	0,2	-	-
PE	7,3	7,3	7,3	-	-	386	470	21,8	2,8	3,4	3,4	21,4	21,4
BA	140,8	135,2	139,4	(4,0)	(1,0)	703	680	(3,3)	99,0	91,9	94,8	(7,2)	(4,2)
SUDESTE	7,9	7,5	7,7	(5,1)	(2,5)	983	1.292	31,4	7,8	9,7	10,0	24,4	28,2
MG	7,2	6,8	7,0	(5,7)	(3,0)	889	1.250	40,6	6,4	8,5	8,8	32,8	37,5
SP	0,7	0,7	0,7	-	-	1.950	1.700	(12,8)	1,4	1,2	1,2	(14,3)	(14,3)
SUL	2,0	2,0	2,0	-	-	1.798	1.700	(5,5)	3,6	3,4	3,4	(5,6)	(5,6)
PR	2,0	2,0	2,0	-	-	1.798	1.700	(5,5)	3,6	3,4	3,4	(5,6)	(5,6)
NORTE/NORDESTE	209,4	203,8	208,0	(2,7)	(0,7)	621	598	(3,6)	129,9	121,9	124,8	(6,2)	(3,9)
CENTRO-SUL	9,9	9,5	9,7	(4,0)	(2,0)	1.148	1.378	20,1	11,4	13,1	13,4	14,9	17,5
BRASIL	219,3	213,3	217,7	(2,7)	(0,7)	644	633	(1,8)	141,3	135,0	138,2	(4,5)	(2,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	437,0	432,6	441,8	(1,0)	1,1	2.594	2.491	(4,0)	1.133,6	1.072,4	1.105,2	(5,4)	(2,5)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	12,9	(0,8)	(0,8)
RO	93,7	93,7	93,7			2.173	2.110	(2,9)	203,6	197,7	197,7	(2,9)	(2,9)
AC	37,7	37,7	37,7	-	-	2.220	1.940	(12,6)	83,7	73,1	73,1	(12,7)	(12,7)
AM	14,0	14,0	14,0	-	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	35,0	-	-
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	803	860	7,1	2,9	3,1	3,1	6,9	6,9
PA	213,1	213,1	213,1	-	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	522,1	(4,1)	(4,1)
TO	68,4	64,0	73,2	(6,5)	7,0	3.665	3.570	(2,6)	250,7	228,5	261,3	(8,9)	4,2
NORDESTE	2.782,8	2.782,8	2.782,8	-	-	2.067	1.839	(11,1)	5.752,5	5.116,6	5.116,6	(11,1)	(11,1)
MA	477,6	477,6	477,6	-	-	1.842	1.650	(10,4)	879,7	788,0	788,0	(10,4)	(10,4)
PI	349,6	349,6	349,6		-	2.017	1.760	(12,7)	705,1	615,3	615,3	(12,7)	(12,7)
CE	723,0	723,0	723,0	-	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	723,0	(23,8)	(23,8)
RN	73,5	73,5	73,5	-	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	47,8	(3,2)	(3,2)
PB	157,2	157,2	157,2	-	-	617	710	15,1	97,0	111,6	111,6	15,1	15,1
PE	298,3	298,3	298,3	-	-	640	650	1,6	190,9	193,9	193,9	1,6	1,6
AL	57,2	57,2	57,2	-	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	41,2	(19,4)	(19,4)
SE	221,4	221,4	221,4	-	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	874,5	(5,8)	(5,8)
BA	425,0	425,0	425,0			4.475	4.050	(9,5)	1.901,9	1.721,3	1.721,3	(9,5)	(9,5)
CENTRO-OESTE	530,2	653,1	696,0	23,2	31,3	7.547	7.159	(5,1)	4.001,2	4.672,8	4.985,3	16,8	24,6
MT	62,1	67,1	69,6	8,0	12,0	5.899	5.350	(9,3)	366,3	359,0	372,4	(2,0)	1,7
MS	46,0	45,5	46,5	(1,0)	1,0	6.700	6.500	(3,0)	308,2	295,8	302,3	(4,0)	(1,9)
GO	394,6	513,0	552,4	30,0	40,0	7.850	7.425	(5,4)	3.097,6	3.809,0	4.101,6	23,0	32,4
DF	27,5	27,5	27,5	-	-	8.332	7.600	(8,8)	229,1	209,0	209,0	(8,8)	(8,8)
SUDESTE	1.750,9	1.816,7	1.887,4	3,8	7,8	5.508	5.332	(3,2)	9.644,3	9.680,8	10.069,8	0,4	4,4
MG	1.148,0	1.205,4	1.228,4	5,0	7,0	5.399	5.300	(1,8)	6.198,1	6.388,6	6.510,5	3,1	5,0
ES	34,3	34,3	34,3	-	-	2.381	2.450	2,9	81,7	84,0	84,0	2,8	2,8
RJ	7,2	7,2	7,2	-	-	2.351	2.400	2,1	16,9	17,3	17,3	2,4	2,4
SP	561,4	569,8	617,5	1,5	10,0	5.963	5.600	(6,1)	3.347,6	3.190,9	3.458,0	(4,7)	3,3
SUL	2.415,4	2.559,8	2.678,8	6,0	10,9	6.373	6.040	(5,2)	15.394,3	15.440,4	16.201,5	0,3	5,2
PR	768,0	860,2	921,6	12,0	20,0	7.873	7.700	(2,2)	6.046,5	6.623,5	7.096,3	9,5	17,4
SC	548,2	567,4	581,1	3,5	6,0	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.665,4	3.753,9	2,6	5,1
RS	1.099,2	1.132,2	1.176,1	3,0	7,0	5.255	4.550	(13,4)	5.776,3	5.151,5	5.351,3	(10,8)	(7,4)
NORTE/NORDESTE	3.219,8	3.215,4	3.224,6	(0,1)	0,1	2.139	1.927	(9,9)	6.886,1	6.189,0	6.221,8	(10,1)	(9,6)
CENTRO-SUL	4.696,5	5.029,6	5.262,2	7,1	12,0	6.183	5.932	(4,1)	29.039,8	29.794,0	31.256,6	2,6	7,6
BRASIL	7.916,3	8.245,0	8.486,8	4,2	7,2	4.538	4.391	(3,3)	35.925,9	35.983,0	37.478,4	0,2	4,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	84,7	84,7	84,7	-	-	3.329	3.374	1,4	281,9	285,8	285,8	1,4	1,4
RO	56,0	56,0	56,0	-	-	2.631	2.900	10,2	147,3	162,4	162,4	10,3	10,3
TO	28,7	28,7	28,7	-	-	4.691	4.300	(8,3)	134,6	123,4	123,4	(8,3)	(8,3)
NORDESTE	364,9	364,9	364,9	-	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	510,9	36,1	36,1
BA	364,9	364,9	364,9	-	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	510,9	36,1	36,1
CENTRO-OESTE	3.359,9	3.359,9	3.359,9	-	-	3.995	3.857	(3,5)	13.421,6	12.957,5	12.957,5	(3,5)	(3,5)
MT	1.836,3	1.836,3	1.836,3	-	-	3.950	3.900	(1,3)	7.253,4	7.161,6	7.161,6	(1,3)	(1,3)
MS	979,4	979,4	979,4	-	-	3.290	3.300	0,3	3.222,2	3.232,0	3.232,0	0,3	0,3
GO	539,3	539,3	539,3	-	-	5.400	4.700	(13,0)	2.912,2	2.534,7	2.534,7	(13,0)	(13,0)
DF	4,9	4,9	4,9	-	-	6.900	5.962	(13,6)	33,8	29,2	29,2	(13,6)	(13,6)
SUDESTE	395,1	412,0	462,6	4,3	17,1	3.311	3.602	8,8	1.308,0	1.491,6	1.658,6	14,0	26,8
MG	57,4	57,4	57,4	-	-	5.726	5.600	(2,2)	328,7	321,4	321,4	(2,2)	(2,2)
SP	337,7	354,6	405,2	5,0	20,0	2.900	3.300	13,8	979,3	1.170,2	1.337,2	19,5	36,5
SUL	1.717,8	1.717,8	1.717,8	-	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	6.098,2	(1,7)	(1,7)
PR	1.717,8	1.717,8	1.717,8	-	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	6.098,2	(1,7)	(1,7)
NORTE/NORDESTE	449,6	449,6	449,6	-	-	1.462	1.772	21,2	657,4	796,7	796,7	21,2	21,2
CENTRO-SUL	5.472,8	5.489,7	5.540,3	0,3	1,2	3.825	3.741	(2,2)	20.930,9	20.547,3	20.714,3	(1,8)	(1,0)
BRASIL	5.922,4	5.939,3	5.989,9	0,3	1,1	3.645	3.592	(1,4)	21.588,3	21.344,0	21.511,0	(1,1)	(0,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 10/11 (a)	Safr 11/12		VAR. %		Safr 10/11 (d)	Safr 11/12 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 10/11 (f)	Safr 11/12		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	521,7	517,3	526,5	(0,8)	0,9	2.713	2.634	(2,9)	1.415,5	1.358,2	1.391,0	(4,0)	(1,7)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	12,9	(0,8)	(0,8)
RO	149,7	149,7	149,7	-	-	2.344	2.406	2,6	350,9	360,1	360,1	2,6	2,6
AC	37,7	37,7	37,7	-	-	2.220	1.940	(12,6)	83,7	73,1	73,1	(12,7)	(12,7)
AM	14,0	14,0	14,0	-	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	35,0	-	-
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	803	860	7,1	2,9	3,1	3,1	6,9	6,9
PA	213,1	213,1	213,1	-	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	522,1	(4,1)	(4,1)
TO	97,1	92,7	101,9	(4,5)	4,9	3.968	3.785	(4,6)	385,3	351,9	384,7	(8,7)	(0,2)
NORDESTE	3.147,7	3.147,7	3.147,7	-	-	1.947	1.788	(8,2)	6.128,0	5.627,4	5.627,4	(8,2)	(8,2)
MA	477,6	477,6	477,6	-	-	1.842	1.650	(10,4)	879,7	788,0	788,0	(10,4)	(10,4)
PI	349,6	349,6	349,6	-	-	2.017	1.760	(12,7)	705,1	615,3	615,3	(12,7)	(12,7)
CE	723,0	723,0	723,0	-	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	723,0	(23,8)	(23,8)
RN	73,5	73,5	73,5	-	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	47,8	(3,2)	(3,2)
PB	157,2	157,2	157,2	-	-	617	710	15,1	97,0	111,6	111,6	15,1	15,1
PE	298,3	298,3	298,3	-	-	640	650	1,6	190,9	193,9	193,9	1,6	1,6
AL	57,2	57,2	57,2	-	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	41,2	(19,4)	(19,4)
SE	221,4	221,4	221,4	-	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	874,5	(5,8)	(5,8)
BA	789,9	789,9	789,9	-	-	2.883	2.826	(2,0)	2.277,4	2.232,1	2.232,1	(2,0)	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.890,1	4.013,0	4.055,9	3,2	4,3	4.479	4.409	(1,6)	17.422,8	17.630,3	17.942,7	1,2	3,0
MT	1.898,4	1.903,4	1.905,9	0,3	0,4	4.014	3.952	(1,5)	7.619,7	7.520,6	7.533,9	(1,3)	(1,1)
MS	1.025,4	1.024,9	1.025,9	-	-	3.443	3.444	-	3.530,4	3.527,8	3.534,3	(0,1)	0,1
GO	933,9	1.052,3	1.091,7	12,7	16,9	6.435	6.054	(5,9)	6.009,8	6.343,7	6.636,3	5,6	10,4
DF	32,4	32,4	32,4	-	-	8.115	7.352	(9,4)	262,9	238,2	238,2	(9,4)	(9,4)
SUDESTE	2.146,0	2.228,7	2.350,0	3,9	9,5	5.104	5.002	(2,0)	10.952,3	11.172,5	11.728,5	2,0	7,1
MG	1.205,4	1.262,8	1.285,8	4,8	6,7	5.415	5.314	(1,9)	6.526,7	6.710,1	6.832,0	2,8	4,7
ES	34,3	34,3	34,3	-	-	2.381	2.450	2,9	81,7	84,0	84,0	2,8	2,8
RJ	7,2	7,2	7,2	-	-	2.351	2.400	2,1	16,9	17,3	17,3	2,4	2,4
SP	899,1	924,4	1.022,7		13,7	4.813	4.702	(2,3)	4.327,0	4.361,1	4.795,2	0,8	10,8
SUL	4.133,2	4.277,6	4.396,6	3,5	6,4	5.225	5.054	(3,3)	21.595,5	21.538,6	22.299,7	(0,3)	3,3
PR	2.485,8	2.578,0	2.639,4	3,7	6,2	4.927	4.967	0,8	12.247,7	12.721,7	13.194,5	3,9	7,7
SC	548,2	567,4	581,1	3,5	6,0	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.665,4	3.753,9	2,6	5,1
RS	1.099,2	1.132,2	1.176,1	3,0	7,0	5.255	4.550	(13,4)	5.776,3	5.151,5	5.351,3	(10,8)	(7,4)
NORTE/NORDESTE	3.669,4	3.665,0	3.674,2	(0,1)	0,1	2.056	1.908	(7,2)	7.543,5	6.985,6	7.018,4	(7,4)	(7,0)
CENTRO-SUL	10.169,3	10.519,3	10.802,5	3,4	6,2	4.914	4.798	(2,3)	49.970,6	50.341,4	51.970,9	0,7	4,0
BRASIL	13.838,7	14.184,3	14.476,7	2,5	4,6	4.156	4.058	(2,4)	57.514,1	57.327,0	58.989,3	(0,3)	2,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	645,5	660,2	673,6	2,3	4,4	3.063	2.941	(4,0)	1.977,2	1.941,2	1.981,1	(1,8)	0,2
RR	3,7	3,7	3,7	-	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	10,4	-	-
RO	132,3	134,9	140,2	2,0	6,0	3.215	3.100	(3,6)	425,3	418,2	434,6	(1,7)	2,2
PA	104,8	104,8	104,8	-	-	3.000	2.900	(3,3)	314,4	303,9	303,9	(3,3)	(3,3)
TO	404,7	416,8	424,9	3,0	5,0	3.032	2.900	(4,4)	1.227,1	1.208,7	1.232,2	(1,5)	0,4
NORDESTE	1.945,7	2.023,5	2.062,4	4,0	6,0	3.213	2.972	(7,5)	6.251,5	6.014,6	6.130,0	(3,8)	(1,9)
MA	518,2	533,7	549,3	3,0	6,0	3.087	2.970	(3,8)	1.599,7	1.585,1	1.631,4	(0,9)	2,0
PI	383,6	398,9	406,6	4,0	6,0	2.983	2.900	(2,8)	1.144,3	1.156,8	1.179,1	1,1	3,0
BA	1.043,9	1.090,9	1.106,5	4,5	6,0	3.360	3.000	(10,7)	3.507,5	3.272,7	3.319,5	(6,7)	(5,4)
CENTRO-OESTE	10.819,4	11.265,4	11.386,9	4,1	5,2	3.137	3.052	(2,7)	33.938,9	34.384,4	34.750,7	1,3	2,4
MT	6.398,8	6.686,7	6.718,7	4,5	5,0	3.190	3.100	(2,8)	20.412,2	20.728,8	20.828,0	1,6	2,0
MS	1.760,1	1.812,9	1.848,1	3,0	5,0	2.937	2.950	0,4	5.169,4	5.348,1	5.451,9	3,5	5,5
GO	2.605,6	2.709,8	2.761,9	4,0	6,0	3.140	3.000	(4,5)	8.181,6	8.129,4	8.285,7	(0,6)	1,3
DF	54,9	56,0	58,2	2,0	6,0	3.200	3.180	(0,6)	175,7	178,1	185,1	1,4	5,4
SUDESTE	1.636,9	1.589,8	1.634,8	(2,9)	(0,1)	2.824	2.837	0,5	4.622,1	4.510,5	4.637,7	(2,4)	0,3
MG	1.024,1	983,1	1.003,6	(4,0)	(2,0)	2.845	2.860	0,5	2.913,6	2.811,7	2.870,3	(3,5)	(1,5)
SP	612,8	606,7	631,2	(1,0)	3,0	2.788	2.800	0,4	1.708,5	1.698,8	1.767,4	(0,6)	3,4
SUL	9.133,5	9.119,2	9.281,5	(0,2)	1,6	3.124	2.779	(11,1)	28.534,6	25.336,7	25.796,0	(11,2)	(9,6)
PR	4.590,5	4.544,6	4.636,4	(1,0)	1,0	3.360	3.100	(7,7)	15.424,1	14.088,3	14.372,8	(8,7)	(6,8)
SC	458,2	449,0	458,2	(2,0)	-	3.250	3.000	(7,7)	1.489,2	1.347,0	1.374,6	(9,5)	(7,7)
RS	4.084,8	4.125,6	4.186,9	1,0	2,5	2.845	2.400	(15,6)	11.621,3	9.901,4	10.048,6	(14,8)	(13,5)
NORTE/NORDESTE	2.591,2	2.683,7	2.736,0	3,6	5,6	3.176	2.965	(6,6)	8.228,7	7.955,8	8.111,1	(3,3)	(1,4)
CENTRO-SUL	21.589,8	21.974,4	22.303,2	1,8	3,3	3.108	2.923	(5,9)	67.095,6	64.231,6	65.184,4	(4,3)	(2,8)
BRASIL	24.181,0	24.658,1	25.039,2	2,0	3,5	3.115	2.927	(6,0)	75.324,3	72.187,4	73.295,5	(4,2)	(2,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 21

SORGO

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	20,2	18,9	20,6	(6,4)	2,0	1.789	1.800	0,6	36,1	34,0	37,1	(5,8)	2,8
TO	20,2	18,9	20,6	(6,5)	2,0	1.789	1.800	0,6	36,1	34,0	37,1	(5,8)	2,8
NORDESTE	126,6	126,6	126,6	-	-	1.764	1.209	(31,5)	223,4	153,0	153,0	(31,5)	(31,5)
PI	5,8	5,8	5,8	-	-	2.672	2.300	(13,9)	15,5	13,3	13,3	(14,2)	(14,2)
CE	2,6	2,6	2,6	-	-	2.516	2.000	(20,5)	6,5	5,2	5,2	(20,0)	(20,0)
RN	8,1	8,1	8,1	-	-	2.455	1.820	(25,9)	19,9	14,7	14,7	(26,1)	(26,1)
PB	0,1	0,1	0,1	-	-	800	800	-	0,1	0,1	0,1	-	-
PE	2,8	2,8	2,8	-	-	675	650	(3,7)	1,9	1,8	1,8	(5,3)	(5,3)
BA	107,2	107,2	107,2			1.674	1.100	(34,3)	179,5	117,9	117,9	(34,3)	(34,3)
CENTRO-OESTE	494,0	494,0	494,0	-	-	3.120	3.113	(0,2)	1.541,4	1.537,7	1.537,7	(0,2)	(0,2)
MT	111,0	111,0	111,0	-	-	1.833	1.800	(1,8)	203,5	199,8	199,8	(1,8)	(1,8)
MS	48,5	48,5	48,5	-	-	2.500	2.500	-	121,3	121,3	121,3	-	-
GO	322,6	322,6	322,6	-	-	3.600	3.600	-	1.161,4	1.161,4	1.161,4	-	-
DF	11,9	11,9	11,9	-	-	4.640	4.640	-	55,2	55,2	55,2	-	-
SUDESTE	157,3	144,6	154,2	(8,1)	(2,0)	2.940	2.915	(0,8)	462,4	421,2	449,9	(8,9)	(2,7)
MG	126,8	126,3	127,4	(0,4)	0,5	2.901	2.900	-	367,8	366,3	369,5	(0,4)	0,5
SP	30,5	18,3	26,8	(40,0)	(12,0)	3.102	3.000	(3,3)	94,6	54,9	80,4	(42,0)	(15,0)
SUL	19,3	18,8	19,8	(2,6)	2,6	2.631	2.508	(4,7)	50,7	47,2	49,6	(6,9)	(2,2)
PR	1,6	1,6	1,6	-	-	3.770	3.700	(1,9)	6,0	5,9	5,9	(1,7)	(1,7)
RS	17,7	17,2	18,2	(3,0)	3,0	2.528	2.400	(5,1)	44,7	41,3	43,7	(7,6)	(2,2)
NORTE/NORDESTE	146,8	145,5	147,2	(0,9)	0,3	1.768	1.289	(27,1)	259,5	187,0	190,1	(27,9)	(26,7)
CENTRO-SUL	670,6	657,4	668,0	(2,0)	(0,4)	3.064	3.050	(0,4)	2.054,5	2.006,1	2.037,2	(2,4)	(0,8)
BRASIL	817,4	802,9	815,2	(1,8)	(0,3)	2.831	2.732	(3,5)	2.314,0	2.193,1	2.227,3	(5,2)	(3,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 22
AVEIA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	8,3	6,7	(19,3)	1.205	1.104	(8,4)	10,0	7,4	(26,0)
MS	8,3	6,7	(19,8)	1.200	1.100	(8,3)	10,0	7,4	(26,0)
SUL	145,5	144,2	(0,9)	2.536	2.251	(11,2)	369,0	324,6	(12,0)
PR	47,6	48,0	0,8	3.020	2.247	(25,6)	143,8	107,9	(25,0)
RS	97,9	96,2	(1,7)	2.300	2.253	(2,0)	225,2	216,7	(3,8)
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	153,8	150,9	(1,9)	2.464	2.200	(10,7)	379,0	332,0	(12,4)
BRASIL	153,8	150,9	(1,9)	2.464	2.200	(10,7)	379,0	332,0	(12,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 23
CANOLA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	3,3	1,5	(54,5)	1.242	1.533	23,4	4,1	2,3	(43,9)
MS	3,3	1,5	(54,6)	1.250	1.533	22,6	4,1	2,3	(43,9)
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUL	43,0	44,2	2,8	1.526	1.330	(12,8)	65,6	58,8	(10,4)
PR	12,6	13,8	9,4	1.572	1.141	(27,4)	19,8	15,7	(20,7)
SC	0,4	0,4	-	1.200	1.313	9,4	0,5	0,5	-
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.420	(6,0)	45,3	42,6	(6,0)
CENTRO-SUL	46,3	45,7	(1,3)	1.505	1.337	(11,2)	69,7	61,1	(12,3)
BRASIL	46,3	45,7	(1,3)	1.505	1.337	(11,2)	69,7	61,1	(12,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.316	(1,3)	3,2	2,5	(21,9)
PR	0,5	0,7	42,0	2.082	1.100	(47,2)	1,0	0,8	(20,0)
RS	1,9	1,2	(36,8)	1.180	1.402	18,8	2,2	1,7	(22,7)
CENTRO-SUL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.316	(1,3)	3,2	2,5	(21,9)
BRASIL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.316	(1,3)	3,2	2,5	(21,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 25
CEVADA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	87,9	87,1	(0,9)	3.230	3.328	3,0	283,9	289,9	2,1
PR	53,1	51,1	(3,8)	3.687	3.726	1,1	195,8	190,4	(2,8)
SC	3,2	2,7	(16,8)	2.481	2.680	8,0	7,9	7,2	(8,9)
RS	31,6	33,3	5,3	2.537	2.772	9,3	80,2	92,3	15,1
CENTRO-SUL	87,9	87,1	(0,9)	3.230	3.328	3,0	283,9	289,9	2,1
BRASIL	87,9	87,1	(0,9)	3.230	3.328	3,0	283,9	289,9	2,1

FONTES: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 26
TRIGO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	45,3	(18,2)	2.765	2.541	(8,1)	153,2	115,1	(24,9)
MS	38,6	32,0	(17,1)	1.900	1.530	(19,5)	73,3	49,0	(33,2)
GO	15,8	12,2	(22,6)	4.733	4.949	4,6	74,8	60,4	(19,2)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	64,7	(3,1)	2.943	2.886	(1,9)	196,6	186,7	(5,0)
MG	22,5	23,0	2,2	3.908	3.790	(3,0)	85,3	87,2	2,3
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	44,3	41,7	(5,8)	2.380	2.386	0,3	111,3	99,5	(10,6)
SUL	2.027,6	1.990,7	(1,8)	2.728	2.425	(11,1)	5.531,8	4.828,1	(12,7)
PR	1.146,6	1.024,5	(10,7)	2.891	2.331	(19,4)	3.314,8	2.388,1	(28,0)
SC	87,9	82,0	(6,7)	2.420	2.680	10,7	242,2	219,8	(9,2)
RS	793,1	884,2	11,5	2.490	2.511	0,8	1.974,8	2.220,2	12,4
CENTRO-SUL	2.149,8	2.100,7	(2,3)	2.736	2.442	(10,7)	5.881,6	5.129,9	(12,8)
BRASIL	2.149,8	2.100,7	(2,3)	2.736	2.442	(10,7)	5.881,6	5.129,9	(12,8)

FONTES: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	15,5	14,2	(8,4)	2.458	2.648	7,7	38,1	37,6	(1,3)
SP	15,5	14,2	(8,4)	2.460	2.649	7,7	38,1	37,6	(1,3)
SUL	31,4	32,4	3,2	2.446	2.392	(2,2)	76,8	77,5	0,9
PR	25,0	26,1	4,3	2.572	2.453	(4,6)	64,3	64,0	(0,5)
SC	1,7	1,5	(11,8)	2.209	2.575	16,6	3,8	3,9	2,6
RS	4,70	4,8	2,1	1.860	1.994	7,2	8,7	9,6	10,3
CENTRO-SUL	46,9	46,6	(0,6)	2.450	2.470	0,8	114,9	115,1	0,2
BRASIL	46,9	46,6	(0,6)	2.450	2.470	0,8	114,9	115,1	0,2

FONTES: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

8 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	150,0	2.185,8	955,0	580,0	650,8
	2011/12	650,8	2.022,9	35,0	2.708,7	1.000,0	830,0	878,7
ARROZ EM CASCA	2006/07	3.079,3	11.420,8	1.069,6	15.569,7	12.930,0	313,1	2.326,6
	2007/08	2.326,6	12.265,3	589,9	15.181,8	12.500,0	789,9	1.891,9
	2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
	2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
	2010/11	1.685,8	13.613,1	600,0	15.898,9	12.800,0	1.300,0	1.798,9
	2011/12	1.798,9	12.515,5	500,0	14.814,4	12.800,0	800,0	1.214,4
FEIJÃO	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.787,0	120,0	4.273,9	3.600,0	8,0	665,9
	2011/12	665,9	3.469,0	100,0	4.234,9	3.630,0	4,0	600,9
MILHO	2006/07	2.815,9	51.369,9	1.095,5	55.281,3	41.885,0	10.933,5	2.462,8
	2007/08	2.462,8	58.652,3	808,0	61.923,1	44.208,2	6.400,0	11.314,9
	2008/09	11.314,9	51.003,8	1.132,9	63.451,6	45.363,5	7.765,4	10.322,7
	2009/10	10.322,7	56.018,1	459,4	66.800,2	46.927,4	10.792,6	9.080,2
	2010/11	9.080,2	57.514,1	250,0	66.844,3	48.411,5	8.000,0	10.432,8
	2011/12	10.432,8	58.158,2	250,0	68.841,0	49.863,9	8.500,0	10.477,1
SOJA EM GRÃOS	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	75.324,3	100,0	78.114,3	40.450,0	33.800,0	3.864,3
	2011/12	3.864,3	72.741,5	100,0	76.705,8	40.000,0	32.850,0	3.855,8
FARELO DE SOJA	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	28.451,5	100,0	31.589,7	13.000,0	14.950,0	3.639,7
	2011/12	3.639,7	28.105,0	100,0	31.844,7	13.500,0	14.450,0	3.894,7
ÓLEO DE SOJA	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	7.205,3	50,0	7.817,8	5.500,0	1.600,0	717,8
	2011/12	717,8	7.117,5	50,0	7.885,3	5.500,0	1.600,0	785,3
TRIGO	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.129,9	5.900,0	12.796,0	10.432,0	1.200,0	1.164,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Outubro/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

